



Sadia S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008 e 2007



Sadia S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras "	9 / 74



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Sadia S.A.
Concórdia - SC

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Sadia S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sadia S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior estão sendo apresentadas, para fins de comparação, nas mesmas bases adotadas para o ano de 2008, conforme previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

27 de março de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-S-SC

Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0-S-SC

Sadia S.A.

(Companhia aberta)

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007			2008	2007	2008	2007
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	144.015	251.587	2.163.998	680.655	Empréstimos e financiamentos	15	3.896.045	448.223	4.164.391	980.327
Aplicações financeiras	6	755.324	385.210	1.345.330	2.002.895	Valores a pagar de contratos futuros	23	295.241	10.949	2.777.054	69.274
Valores a receber de contratos futuros	23	300.874	-	813.319	149.675	Fornecedores		906.091	583.965	918.687	593.951
Contas a receber de clientes	7	1.049.156	439.944	790.467	486.586	Adiantamentos de controladas	10	934.727	1.169.098	-	-
Estoques	8	1.660.685	1.086.944	1.851.020	1.168.936	Salários, férias e encargos a pagar		147.479	128.432	154.587	132.500
Impostos a compensar	9	379.476	256.717	441.818	325.868	Impostos e contribuições a recolher		35.414	51.109	57.661	65.859
Impostos diferidos	22	129.561	32.533	132.969	35.992	Dividendos a distribuir	18	3.901	135.666	3.901	135.666
Outros créditos		84.269	80.516	98.255	130.641	Participação de empregados nos resultados	20	-	74.215	9.866	82.346
		<u>4.503.360</u>	<u>2.533.451</u>	<u>7.637.176</u>	<u>4.981.248</u>	Impostos diferidos	22	10.861	10.969	12.907	10.969
						Outras obrigações		<u>222.310</u>	<u>137.202</u>	<u>318.963</u>	<u>195.055</u>
								<u>6.452.069</u>	<u>2.749.828</u>	<u>8.418.017</u>	<u>2.265.947</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Não circulante					
Aplicações financeiras	6	270.332	180.111	270.332	180.111	Empréstimos e financiamentos	16	1.938.849	1.170.111	4.384.745	2.688.115
Impostos a compensar	9	282.502	163.752	352.168	165.225	Adiantamentos de controladas	10	3.522.560	624.029	-	-
Impostos diferidos	22	760.381	95.375	728.597	95.375	Plano de benefícios a empregados	25	118.295	107.418	118.295	107.418
Depósitos judiciais	17	40.693	41.782	41.609	42.004	Contingências	17	51.811	51.870	55.517	66.794
Partes relacionadas	10	1.845.098	5.280	-	-	Impostos diferidos	22	97.753	98.725	120.931	216.607
Adiantamentos a fornecedores		61.693	61.753	61.693	61.753	Plano de opções de compra de ações	19	8.067	14.763	8.067	14.763
Outros créditos		78.740	25.721	85.383	30.392	Outras obrigações		<u>90.610</u>	<u>48.214</u>	<u>88.580</u>	<u>46.840</u>
		<u>3.339.439</u>	<u>573.774</u>	<u>1.539.782</u>	<u>574.860</u>			<u>5.827.945</u>	<u>2.115.130</u>	<u>4.776.135</u>	<u>3.140.537</u>
Imobilizado	12	3.906.750	2.731.851	4.199.901	2.881.748	Participação de acionistas não controladores				<u>53.955</u>	<u>34.599</u>
Investimentos	11	588.654	2.038.992	15.304	2.123						
Intangível	14	137.671	102.300	138.113	102.368	Patrimônio líquido	18	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Diferido	13	82.274	75.123	128.715	82.572	Capital social		-	1.650	-	1.650
		<u>8.054.788</u>	<u>5.522.040</u>	<u>6.021.815</u>	<u>3.643.671</u>	Reserva de capital		-	980.828	-	980.828
						Reservas de lucros		(97.064)	(84.118)	(97.064)	(84.118)
						Ações em tesouraria		(85.545)	228.830	44.994	228.830
						Ajustes de avaliação patrimonial		(11.718)	-	(11.718)	-
						Ajustes acumulados de conversão		(1.527.539)	63.343	(1.525.328)	56.646
						Resultados acumulados		<u>278.134</u>	<u>3.190.533</u>	<u>410.884</u>	<u>3.183.836</u>
								<u>12.558.148</u>	<u>8.055.491</u>	<u>13.658.991</u>	<u>8.624.919</u>
		<u>12.558.148</u>	<u>8.055.491</u>	<u>13.658.991</u>	<u>8.624.919</u>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sadia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receita operacional bruta	11.275.065	9.122.842	12.191.896	9.909.973
Mercado interno	6.519.102	5.316.561	6.606.836	5.319.918
Mercado externo	4.755.963	3.806.281	5.585.060	4.590.055
Deduções da receita bruta	(1.287.874)	(1.065.220)	(1.463.254)	(1.201.832)
Receita operacional líquida	9.987.191	8.057.622	10.728.642	8.708.141
Custos dos produtos vendidos	(8.083.512)	(6.284.379)	(8.109.377)	(6.312.130)
Lucro bruto	1.903.679	1.773.243	2.619.265	2.396.011
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(1.560.515)	(1.330.507)	(1.727.067)	(1.464.262)
Despesas administrativas	(132.758)	(97.639)	(139.197)	(97.088)
Honorários dos administradores	(20.165)	(16.433)	(20.165)	(16.433)
Outros resultados operacionais	(2.922)	5.135	(5.901)	8.352
Resultado financeiro líquido	21 (2.262.743)	3.719	(3.892.336)	132.042
Resultado de equivalência patrimonial	11 (1.119.964)	549.010	(2.927)	4.966
Participação de empregados nos resultados	20 (4.933)	(74.217)	(17.833)	(83.128)
Outras despesas	(9.715)	(13.461)	(11.689)	(13.156)
Resultado antes de impostos e participações	(3.210.036)	798.850	(3.197.850)	867.304
Imposto de renda e contribuição social do exercício	22 (2.754)	(8.682)	(26.475)	(76.581)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 719.047	(22.859)	729.233	(23.391)
Resultado antes da participações dos acionistas não controladores	(2.493.743)	767.309	(2.495.092)	767.332
Participação de acionistas não controladores	-	-	10.258	1.016
Resultado líquido do exercício	(2.493.743)	767.309	(2.484.834)	768.348
Lucro/prejuízo líquido por lote de mil ações em circulação no final do exercício, em Reais.	(3.70568)	1,14057		
Número de ações no final do exercício	672.950.712	672.740.712		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sadia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
		Resultado com ações	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva p/ pesquisa e desenvolvimento				
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.500.000	289	74.839	850.147	74.444	(33.341)	-	(15.989)	2.450.389
Aumento de capital	500.000	(5)	(37.000)	(425.995)	(37.000)	-	-	-	-
Aquisições de ações próprias	-	-	-	-	-	(51.240)	-	-	(51.240)
Alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	463	-	-	463
Resultado na alienação de ações	-	1.366	-	-	-	-	-	-	1.366
Ajustes de avaliação patrimonial: Títulos disponíveis para venda (líquido de impostos de R\$117.882)	-	-	-	-	-	-	228.830	-	228.830
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	767.309	767.309
Destinação do lucro: Constituição de reservas Juros sobre capital próprio/Dividendos	-	-	34.399	412.595	34.399	-	-	(481.393)	-
	-	-	-	-	-	-	-	(206.584)	(206.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	2.000.000	1.650	72.238	836.747	71.843	(84.118)	228.830	63.343	3.190.533
Aquisições de ações próprias	-	-	-	-	-	(52.805)	-	-	(52.805)
Alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	39.859	-	-	39.859
Resultado na alienação de ações	-	18.021	-	-	-	-	-	-	18.021
Ajustes de avaliação patrimonial: Reversão de títulos disponíveis para venda (líquido de impostos de R\$117.882) Títulos disponíveis para venda (líquido de impostos de R\$44.069)	-	-	-	-	-	-	(228.830)	-	(228.830)
	-	-	-	-	-	-	(85.545)	-	(85.545)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(11.718)	-	(11.718)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(2.493.743)	(2.493.743)
Compensação com prejuízo do exercício	-	(19.671)	(72.238)	(836.747)	(71.843)	-	-	1.000.499	-
Juros sobre capital próprio/Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(97.638)	(97.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	2.000.000	-	-	-	-	(97.064)	(97.263)	(1.527.539)	278.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sadia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(2.493.743)	767.309	(2.484.834)	768.348
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao caixa e equivalente de caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Varição na participação de acionistas não controladores	-	-	19.356	33.635
Depreciação, amortização e exaustão	407.206	304.355	414.717	306.155
Juros e variações apropriados, líquidos	979.938	44.441	1.303.242	18.266
Resultado de instrumentos derivativos apropriados, líquidos	288.469	(43.672)	2.365.813	(191.622)
Amortização de ágio na aquisição de investimento	22.570	20.774	22.570	20.774
Resultado de equivalência patrimonial	1.119.964	(549.010)	2.927	(4.966)
Impostos diferidos	(763.114)	22.859	(823.937)	141.273
Contingências	(59)	8.254	(11.277)	22.029
Resultado na venda ou baixa do imobilizado	4.512	10.426	8.235	10.598
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(609.212)	177.464	(303.881)	192.012
Estoques	(573.741)	(75.253)	(682.084)	(84.482)
Impostos a recuperar e outros	(297.775)	119.648	(37.575)	186.152
Juros e variações pagos	(131.710)	(125.729)	(236.061)	(243.870)
Depósitos judiciais	1.089	5.186	395	4.964
Fornecedores	322.126	89.322	324.736	90.666
Adiantamentos de controladas	2.664.160	46.564	-	-
Impostos e contribuições a recolher, salários a pagar e outros	87.436	96.337	137.856	113.572
Caixa líquido das atividades operacionais	1.028.116	919.275	20.198	1.383.504
Atividades de investimentos:				
Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	5.265	3.394	5.468	3.636
Investimentos em controladas e coligada	(80.972)	(53.512)	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	(52.180)	(37.848)	(52.180)	(37.848)
Juros e variações recebidos	98.465	-	117.366	-
Dividendos recebidos	89.410	-	-	-
Aquisição do imobilizado	(1.557.105)	(894.177)	(1.710.584)	(1.048.576)
Aquisição do intangível	(24.962)	(3.857)	(27.786)	(3.906)
Aquisição do diferido	(25.957)	(27.135)	(76.149)	(32.448)
Parcela paga na aquisição de controlada, líquida do caixa	(40.290)	(16.020)	(40.290)	(16.020)
Valores a receber de contratos futuros	(875.874)	-	399.514	105.352
Aplicações financeiras	(3.084.261)	(40.015)	(4.157.794)	(2.681.263)
Resgates de aplicações financeiras	2.344.369	3.693	4.302.098	2.499.406
Caixa líquido das atividades de investimentos	(3.204.092)	(1.065.477)	(1.240.337)	(1.211.667)
Atividades de financiamentos:				
Captações de financiamentos	4.308.119	752.886	4.990.666	2.496.131
Pagamentos de financiamentos	(758.695)	(523.263)	(1.408.599)	(2.313.716)
Valores a pagar de contratos futuros	570.823	37.849	(666.560)	16.953
Dividendos pagos	(215.729)	(106.755)	(215.729)	(106.755)
Empréstimos com controladas	(1.839.818)	87.672	-	-
Alienação de ações em tesouraria	56.509	463	56.509	463
Aquisição de ações em tesouraria	(52.805)	(51.240)	(52.805)	(51.240)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	2.068.404	197.612	2.703.482	41.836
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	251.587	200.177	680.655	466.982
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	144.015	251.587	2.163.998	680.655
Acréscimo/Decréscimo líquido no caixa e equivalente de caixa	(107.572)	51.410	1.483.343	213.673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sadia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receitas				
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	11.153.701	9.030.941	12.033.471	9.800.290
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas adquiridas de terceiros	(5.954.081)	(4.526.292)	(5.979.946)	(4.554.042)
Serviços de terceiros	(1.896.284)	(1.625.867)	(2.021.482)	(1.737.660)
	<u>(7.850.365)</u>	<u>(6.152.159)</u>	<u>(8.001.428)</u>	<u>(6.291.702)</u>
Valor adicionado bruto	<u>3.303.336</u>	<u>2.878.782</u>	<u>4.032.043</u>	<u>3.508.588</u>
Depreciação, amortização e exaustão	(429.776)	(325.129)	(437.287)	(326.929)
Valor adicionado líquido	<u>2.873.560</u>	<u>2.553.653</u>	<u>3.594.756</u>	<u>3.181.659</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.119.964)	549.010	(2.927)	4.966
Receitas financeiras	215.967	20.512	828.825	165.846
Outros resultados	(12.637)	(8.326)	(17.590)	162
	<u>(916.634)</u>	<u>561.196</u>	<u>808.308</u>	<u>170.974</u>
Valor adicionado para distribuição	<u>1.956.926</u>	<u>3.114.849</u>	<u>4.403.064</u>	<u>3.352.633</u>
Distribuição do valor adicionado:				
Recursos humanos				
Remuneração direta	1.006.346	802.181	1.037.143	820.225
Benefícios	166.506	125.448	168.053	113.465
F.G.T.S.	68.331	55.505	68.360	55.513
Outros	272.886	298.286	291.331	324.463
	<u>1.514.069</u>	<u>1.281.420</u>	<u>1.564.887</u>	<u>1.313.666</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federal	(128.263)	553.795	(107.326)	623.198
Estadual	578.477	491.151	587.477	491.980
	<u>450.214</u>	<u>1.044.946</u>	<u>480.151</u>	<u>1.115.178</u>
Remuneração de capital de terceiros				
Despesas financeiras	<u>2.478.710</u>	<u>16.793</u>	<u>4.721.161</u>	<u>33.804</u>
Remuneração de capital próprios				
Juros sobre o capital próprio	-	157.214	-	157.214
Dividendos	-	49.370	-	49.370
Lucros retidos / prejuízo do exercício	(2.493.743)	560.725	(2.484.834)	561.764
Partic. não controladores s/ lucros retidos	-	-	(10.258)	(1.016)
	<u>(2.493.743)</u>	<u>767.309</u>	<u>(2.495.092)</u>	<u>767.332</u>
Outros	<u>7.676</u>	<u>4.381</u>	<u>131.957</u>	<u>122.653</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem as suas principais atividades organizadas em quatro segmentos de atuação: industrializados, aves, suínos e bovinos. A ampla cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados no Brasil e no exterior junto a redes varejistas, pequenos estabelecimentos comerciais e cadeias de *food service*.

A Companhia distribui seus produtos através de diversos pontos de venda no mercado interno e exporta para a Europa, Oriente Médio, Eurásia, Ásia e Américas. O parque fabril é formado por 18 unidades industriais próprias, 4 unidades arrendadas e 16 centros de distribuição localizados em 14 estados brasileiros.

O segmento de produtos industrializados vem sendo o foco principal de investimentos nos últimos anos e compreende produtos como pratos prontos congelados, pizzas e massas refrigeradas, margarinas, industrializados derivados de aves e suínos, empanados, linha light, fatiados e porcionados e sobremesas.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, atendendo o Nível I de Governança Corporativa sob os códigos SDIA3 e SDIA4 e recibos de depósito de suas ações preferenciais são listados na Bolsa de Valores de Madrid (Latibex) e na Bolsa de Nova York (NYSE).

Planos da Administração

Em decorrência da crise internacional que gerou uma alta volatilidade do mercado financeiro no segundo semestre de 2008, principalmente pela valorização do dólar norte-americano frente ao Real, a situação de liquidez de curto prazo da Companhia foi afetada, refletindo em uma situação de capital de giro negativo e prejuízo no exercício.

A Administração da Companhia vem adotando algumas medidas em diversas áreas, como forma de equacionar a atual situação patrimonial e financeira e permitir a liquidação e/ou renegociação de suas obrigações de curto prazo, a seguir resumidas:

- a) Na área financeira a Companhia vem negociando a estruturação do seu passivo financeiro de curto prazo, os quais estão em processo de renovação e alongamento de prazo, sendo os principais:

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- As operações de ACC, no montante de R\$1.798.441, estão em processo de negociação com os bancos credores sendo que os valores com vencimentos em janeiro, fevereiro e março no montante de R\$645.330 foram recontratados por um período de 180 e 360 dias, a taxas de mercado.
 - Nas linhas de financiamentos à exportação, referentes as nota de crédito a exportação - NCE, foi recontratado o valor de R\$105.000 do montante de R\$1.065.477, pelo prazo de 360 dias.
 - Para as operações de capital de giro, no montante de R\$443.273, foi contratado a rolagem de R\$370.000 por um prazo de 360 dias e R\$45.000 por um prazo de 180 dias.
 - Adicionalmente a Companhia negocia um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste com valor aprovado de R\$244.000 pelo prazo de 12 anos com carência de 4 anos. O cronograma de desembolso prevê R\$161.800 em abril de 2009 (R\$50.000 já liberados), R\$44.000 em maio e R\$38.200 em julho. O valor será utilizado como recomposição de caixa, já que o investimento em Vitória de Santo Antão foi antecipado com recursos próprios.
 - Em fevereiro de 2009 o BNDES liberou o valor de R\$18.000 referente a investimentos já antecipados com recursos próprios na unidade de Lucas do Rio Verde.
- b) Na área operacional a Companhia vem tomando algumas ações de aumento de receita e redução dos custos como: (i) aumento das vendas com ampliação de novos clientes e mercados; (ii) adequação dos níveis de produção e conseqüente redução dos estoques; (iii) redução dos custos operacionais sem comprometimento das operações, e (iv) venda de ativos operacionais e não operacionais.
- c) Na área societária estão em análise possíveis operações de capitalização por meio de venda de participação societária e/ou associação com outras Companhias.

O plano estratégico da Companhia está em andamento e os resultados deverão gerar impactos positivos no futuro, entretanto, a Companhia depende da capacidade de renegociação de sua dívida de curto prazo e/ou do sucesso das ações acima descritas para a manutenção de suas operações.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Administração da Companhia acredita que todas estas medidas trarão os resultados esperados e proporcionarão a equalização do fluxo financeiro de curto prazo.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, salvo indicação em contrário, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, as Normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na Lei das Sociedades por Ações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº. 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº. 11.638/07 e a Medida Provisória nº. 449/08 modificam a Lei nº. 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº. 11.638/07 e a Medida Provisória nº. 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº. 3.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando de forma suplementar, as informações consolidadas por segmentos de atuação, preparadas com base em informações gerenciais utilizadas pela administração da Companhia para avaliação de desempenho operacional.

O Conselho Fiscal e Conselho de Administração examinaram estas demonstrações contábeis em 26 e 27 de março de 2009, respectivamente, autorizando sua divulgação ao mercado.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

3.1. Práticas Contábeis Modificadas pela Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e Medida Provisória nº. 449/08

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 a Companhia optou por elaborar o balanço patrimonial de transição em 1 de janeiro de 2007 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº. 11.638/07 e Medida Provisória nº. 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação se caracterizam como mudança de prática contábil. Os ajustes iniciais da adoção da Lei foram efetuados contra lucros ou prejuízos acumulados.

Para fins de divulgação das demonstrações contábeis comparativas a Companhia seguiu a Deliberação CVM nº. 506 de 19 de junho de 2006, considerando os efeitos retrospectivos das modificações da referida legislação, conseqüentemente, rerepresentando as demonstrações contábeis de 2007.

Os ajustes patrimoniais e o sumário das práticas contábeis modificadas decorrentes da adoção inicial da Lei nº. 11.638/07 e Medida Provisória nº. 449/08, na data de transição - 1º de janeiro de 2007, decorrentes da adoção da referida legislação, são demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Data da transição - 01/01/2007		Saldo em 01/01/07	Data da transição 01/01/2007		Saldo em 01/01/07
Saldo em 31/12/06	Ajustes	Saldo em 31/12/06		Ajustes	Saldo em 31/12/06	
Patrimônio líquido						
Capital social	1.500.000	-	1.500.000	1.500.000	-	1.500.000
Reservas de capital	5	284	289	5	284	289
Reservas de lucro	999.430	-	999.430	999.430	-	999.430
Ações em tesouraria	(33.341)	-	(33.341)	(33.341)	-	(33.341)
Resultados acumulados	-	(15.989)	(15.989)	(7.736)	(15.989)	(23.725)
	2.466.094	(15.705)	2.450.389	2.458.358	(15.705)	2.442.653

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Resumo dos ajustes na data de transição	01/01/2007
<i>Ajustes contra lucros acumulados:</i>	
-Títulos disponíveis para venda	12.221
- Valores a receber de contratos futuros	33.942
- Valores a pagar de contratos futuros	(58.580)
- IR/CS diferido incidentes sobre ajuste	36
- Pagamentos baseados em ações - Stock Option	(3.608)
	<u>(15.989)</u>

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros na data de transição foram reclassificados em: (i) títulos para negociação; (ii) títulos disponíveis para venda; (iii) valores a pagar ou a receber de contratos futuros e (iv) empréstimos e recebíveis. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo agregado aos eventuais custos de transição e sua mensuração subsequente é feita pelo custo amortizado.

Os saldos dos instrumentos financeiros disponíveis para venda, para negociação e valores a pagar ou a receber de contratos futuros, foram mensurados para seu valor justo na data de transição e os efeitos reconhecidos no saldo de lucros ou prejuízos acumulados.

Anteriormente a data de transição, as operações com instrumentos financeiros derivativos eram contabilizadas quando realizadas e o seus valores justos divulgados nas demonstrações contábeis.

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, incluem contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação de mercado com vencimentos em até 90 dias, quando de sua aquisição.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Aplicações financeiras

De acordo com as normas do CPC 14 - Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação de Instrumentos Financeiros, as aplicações financeiras devem ser classificadas em 3 categorias, de acordo com o propósito para o qual o investimento foi adquirido: (i) títulos mantidos até o vencimento, quando a administração tem a intenção e condições financeiras de manter o investimento até o seu vencimento; (ii) títulos para negociação, quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recurso para obter ganhos de curto prazo e (iii) títulos disponíveis para venda quando a intenção não é classificada em nenhuma das anteriores.

As aplicações financeiras mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição, acrescidos por juros e variações cambiais ou monetárias, deduzidas de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco da Companhia. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado.

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo, sendo que os ganhos e perdas não realizados são classificados no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas realizados ou as perdas consideradas permanentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são mensurados pelo seu valor justo e os ganhos e perdas reconhecidos no resultado. O valor justo reconhecido nas demonstrações contábeis considera as condições e premissas de mercado, na data base destas demonstrações, e não representa necessariamente o desembolso ou recebimento de caixa, caso as transações fossem liquidadas na data das demonstrações contábeis.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativo diferido

A Medida Provisória nº. 449/08 extinguiu o grupo de contas do diferido, no entanto, conforme opção permitida pela legislação, o saldo em 31 de dezembro de 2008 será mantido até a sua total realização por meio de amortização ou baixa contra resultado.

Ativo intangível

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº. 11.638/07 e Medida Provisória nº. 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº. 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo permanente para o grupo de contas específicas de ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis compreendem ativos gerados internamente pela Companhia sendo avaliados ao custo de formação, deduzidos da amortização acumulada. Estes ativos são reconhecidos apenas na fase de desenvolvimento, desde que sejam atendidos os seguintes critérios: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda; (ii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iii) existência de auferir benefícios econômicos e (iv) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.

Subvenções governamentais

As subvenções governamentais e doações recebidas pela Companhia antes da adoção inicial da Lei nº. 11.638/07 e MP nº. 449/08 foram registradas em conta de reserva do capital no patrimônio líquido. As subvenções com obrigações futuras assumidas, recebidas a partir do exercício de 2008, são reconhecidas como passivo pelo seu valor justo e serão apropriadas ao resultado à medida que as obrigações assumidas forem cumpridas em contrapartida do recebimento das doações e/ou das subvenções.

As subvenções governamentais e doações que não possuam obrigações assumidas são reconhecidas no resultado e confrontadas com as despesas que se pretende compensar, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Plano de opções de compra de ações

A Companhia adotou as disposições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 10 - Pagamentos baseados em ações, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções concedidas durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida o passivo. O valor justo das opções é atualizado na data-base das demonstrações contábeis, com base nas premissas disponíveis no mercado.

Conciliação das diferenças entre práticas contábeis

A conciliação dos resultados do exercício e patrimônio líquido, controladora e consolidado, findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº. 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas, é demonstrada como segue:

	Resultado do exercício			
	2008		2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro - com os efeitos da Lei nº. 11.638/07	(2.493.743)	(2.484.834)	767.309	768.348
Valor justo dos contratos futuros, líquido dos impostos	132.491	2.056.801	(69)	(71.630)
Valor justo das ações da BM&F, líquido dos impostos	(85.546)	-	-	-
Subvenções para investimentos e doações reconhecidas no resultado	(34.660)	(34.660)	(20.490)	(20.490)
Remuneração baseada em ações - Stock Options	(5.325)	(5.325)	12.788	12.788
Equivalência patrimonial dos ajustes da Lei nas controladas	1.924.310	-	(71.561)	-
Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro - sem os efeitos da Lei nº. 11.638/07	(562.473)	(468.018)	687.977	689.016

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio líquido			
	2008		2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Patrimônio líquido em 31 de dezembro - com os efeitos da Lei n.º. 11.638/07	278.134	410.884	3.190.533	3.183.836
Valor justo dos contratos futuros, líquido dos impostos	132.491	1.997.553	-	(59.249)
Valor justo das ações da BM&F Bovespa, líquido dos impostos	-	(44.994)	-	(228.830)
Remuneração baseada em ações - Stock Options	8.067	8.067	14.763	14.763
Equivalência patrimonial dos ajustes da Lei nas controladas	1.865.161	-	(288.079)	-
Patrimônio líquido em 31 de dezembro - sem os efeitos da Lei n.º. 11.638/07	2.283.853	2.371.510	2.917.217	2.910.520

Os efeitos tributários dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei n.º. 11.638/07 e MP n.º. 449/08, quando aplicável, foram lançados nas contas de patrimônio líquido nas quais foram contabilizados os referidos ajustes, em contrapartida de contas patrimoniais de ativo ou passivo fiscal diferido.

3.2. Práticas Contábeis não Modificadas pela Adoção Inicial da Lei n.º. 11.638/07 e Medida Provisória n.º. 449/08

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios. A receita de vendas é reconhecida geralmente na expedição dos produtos quando as seguintes condições são atingidas: i) o cliente assume todos os riscos de perda na transferência da propriedade; ii) o recebimento das contas a receber é provável; iii) há evidência de um acordo; e iv) o preço de venda é fixo ou determinável. Adicionalmente a Companhia possui programas de incentivos e descontos sobre as vendas, os quais são contabilizados como deduções de vendas. Estes programas incluem descontos a clientes por performance de vendas baseadas em volumes e por ações de marketing executadas nos pontos de venda.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os custos com embarque e manuseio são classificados como despesas de vendas e efetivamente reconhecidos no resultado quando da transferência dos produtos ao cliente. As despesas de embarque e manuseio totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 o valor de R\$642.308 (R\$555.478 no exercício de 2007).

Os gastos com pesquisas e desenvolvimentos são reconhecidos como despesa na medida que são incorridos e totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 o montante de R\$7.318 (R\$11.127 no exercício de 2007).

As despesas com publicidade e promoções são reconhecidas quando incorridas e totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 o montante de R\$188.346 (R\$184.478 no exercício de 2007).

Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e diferido, provisão para devedores duvidosos, provisão para valorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

Conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira

A Administração da Companhia de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº. 534, definiu que a moeda funcional de suas controladas no exterior é o Real, exceto para sua controlada na Rússia, que tem a moeda local como moeda funcional.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento e as variações nas taxas de câmbio são reconhecidos na demonstração de resultados.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente na demonstração de resultados, exceto para investimentos onde a moeda funcional difere do Real, cujas variações são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial e lançadas ao resultado quando esses investimentos forem alienados integralmente ou parcialmente.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e não tem incidência de juros. A provisão para devedores duvidosos é a melhor estimativa que a Companhia possui e seu montante é considerado pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As contas a receber são baixadas contra a provisão para devedores duvidosos após todos os meios de cobrança terem se esgotado e a possibilidade de recuperação dos valores a receber ser considerada remota.

Estoques

Produtos acabados, plantéis (com exceção de reprodutores), produtos em elaboração, matérias-primas e outros suprimentos são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção os quais são inferiores aos valores de reposição ou de realização. O custo dos produtos acabados e em elaboração inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, despesas de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionadas à compra e à produção de estoques. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês; perdas anormais são registradas diretamente no resultado como custo dos produtos vendidos.

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nos respectivos patrimônios líquidos apurados na mesma data, conforme divulgado na Nota 11.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As demonstrações contábeis das controladas com sede no exterior são convertidas para Reais, utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio do final do período.
- Contas de resultado pela taxa de câmbio do final de cada mês.

Os demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes.

Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, incluindo os juros incorridos nos financiamentos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais. Os gastos com reformas e manutenção, que aumentam significativamente a vida útil das instalações e equipamentos, são capitalizados. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens, ajustadas em função dos turnos de operação, conforme divulgado na Nota 12. A exaustão dos recursos florestais é calculada com base na extração da madeira e dos custos médios das florestas.

Animais reprodutores são registrados pelo seu custo de formação que inclui a alocação de custos das matrizes, ração, medicamentos e mão-de-obra. Estes custos são acumulados por aproximadamente seis meses até que os reprodutores iniciem o ciclo reprodutivo. A partir deste momento os custos dos reprodutores passam a ser amortizado linearmente. O ciclo reprodutivo varia de quinze a trinta meses.

Perdas permanentes em ativos não circulantes

A Companhia adota como procedimento revisar os ativos que compõem os não circulantes para verificação de possíveis perdas consideradas permanentes, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias, indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Caso estes eventos ocorram, as revisões serão conduzidas ao menor nível de grupos de ativos aos quais a Companhia consiga atribuir fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil de um ativo exceder os seus fluxos de caixa futuros, uma provisão para perda será reconhecida, refletindo a diferença do valor contábil e do valor justo do ativo. Até o presente momento, essas revisões não indicaram a necessidade de reconhecer perdas permanentes.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Diferido

O diferido é representado substancialmente por gastos pré-operacionais e gastos com reestruturação, sendo amortizados no prazo de até 5 (cinco) anos a partir do início da sua utilização. A MP n°. 449/08 extinguiu este grupo de contas, a Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Obrigações circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias ou cambiais até a data das demonstrações contábeis.

Provisões

Uma provisão é reconhecida nas demonstrações contábeis quando a Companhia e suas controladas possuem um passivo conhecido de prazo e valor incerto ou é constituída como resultado de um evento passado e que seja provável o desembolso de recursos financeiros para saldar a obrigação.

Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, são calculados mensalmente com base no lucro tributável aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e de 9% para contribuição social e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30 % do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias decorrentes de provisões não dedutíveis foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM n° 371/02 e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Outros benefícios a empregados

Os benefícios a empregados são registrados mediante estudos atuariais, preparados anualmente por consultoria especializada, por ocasião do encerramento do exercício, em conformidade com a Deliberação CVM nº. 371/00.

Questões ambientais

As instalações produtivas e atividades de reflorestamento da Companhia estão sujeitas à regulamentação governamental ambiental. Os riscos associados a questões ambientais são minimizados por meio de procedimentos e controles operacionais, além de investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. Na avaliação da Administração nenhuma provisão para perdas relativas a questões ambientais é necessária atualmente, com base nas leis e nos regulamentos brasileiros.

3.3. Novos Pronunciamentos técnicos adotados neste exercício

Durante o exercício de 2008 a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, emitiu uma série de Deliberações, aprovando Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, dos quais os abaixo descritos foram aplicáveis a Companhia:

- Deliberação CVM nº. 534, aprovando o Pronunciamento Técnico CPC 02, que trata dos efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
- Deliberação CVM nº. 553, aprovando o Pronunciamento Técnico CPC 04, que estabelece procedimentos para reconhecimento e divulgação de ativos intangível.
- Deliberação CVM nº. 555, aprovando o Pronunciamento Técnico CPC 07, o qual deve ser aplicado na contabilização e na divulgação de subvenção governamental e na divulgação de outras formas de assistência governamental.
- Deliberação CVM nº. 562, aprovando o Pronunciamento Técnico CPC 10, que estabelece procedimentos para reconhecimento e divulgação, nas demonstrações contábeis, das transações com pagamentos baseados em ações realizadas pela Companhia.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Deliberação CVM nº. 566, aprovando o Pronunciamento Técnico CPC 14, que estabelece princípios para o reconhecimento e a mensuração de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente a CVM emitiu a Instrução CVM nº. 475, que dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

4. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As transações e os saldos entre a Companhia e suas controladas incluídas no processo de consolidação foram eliminados e os lucros não realizados decorrentes de vendas para as controladas foram excluídos do saldo dos estoques no fim de cada período. A participação dos acionistas não controladores foi excluída do patrimônio líquido e do lucro líquido e destacada no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados consolidados na rubrica participação de acionistas não controladores.

De acordo com a Instrução CVM nº. 408/04, a Companhia procedeu à consolidação das demonstrações contábeis do Fundo de Investimentos no Exterior Concórdia Foreign Investment Fund Class A, no qual atualmente é única cotista. Este fundo de investimentos têm como propósito específico centralizar a carteira de aplicações financeiras no exterior, terceirizando as funções administrativas.

As informações consolidadas incluem as operações da Sadia S.A. e de suas controladas diretas e indiretas. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As sociedades controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação e o percentual de participação da controladora, compreendem:

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Participações em	
	2008	2007
Sadia International Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	60,00%	60,00%
Sadia Alimentos S.A.	95,00%	95,00%
Concórdia Foods Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia U. K. Ltd.	100,00%	100,00%
Big Foods Indústria de Produtos Alimentícios Ltda.	100,00%	100,00%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda. (a)	73,94%	-
Excelsior Alimentos S.A.	25,10%	-
Excelsior Alimentos S.A. (b)	45,62%	-
Sadia Industrial Ltda.	100,00%	100,00%
Rezende Marketing e Comunicações Ltda.	0,09%	0,09%
Rezende Marketing e Comunicações Ltda.	99,91%	99,91%
Sadia Overseas Ltd.	100,00%	100,00%
Concórdia Holding Financeira S.A.	100,00%	100,00%
Concórdia S.A. C.V.M.C.C.	99,99%	99,99%
Concórdia Banco S.A. (c)	100,00%	-
Sadia GmbH	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C. P. A. S. U. Lda.	100,00%	100,00%
Sadia Foods GmbH	100,00%	100,00%
Qualy B. V.	100,00%	100,00%
Sadia Panamá S.A.	100,00%	100,00%
Sadia Japan Ltd.	100,00%	100,00%
Investeast Ltd.	60,00%	60,00%
Concórdia Ltd.	100,00%	100,00%
K&S Alimentos S.A. - Investimento não consolidado (d)	49,00%	-

(a) Controle acionário adquirido em 26 de junho de 2008

(b) Aumento de capital por aquisição de ações no mercado efetuadas no 3º trimestre de 2008

(c) Constituição e integralização de capital efetuada em 1º de setembro de 2008

(d) Constituição efetuada em julho/08 com integralização de capital efetuada em agosto de 2008

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A conciliação do patrimônio líquido e do resultado do período entre a controladora e o consolidado, é demonstrada a seguir:

	Resultado		Patrimônio líquido	
	2008	2007	2008	2007
Demonstrações contábeis da controladora	(2.493.743)	767.309	278.134	3.190.533
Eliminação do resultado não realizado contido nos estoques, provenientes das operações intercompanhias, líquido de impostos.	2.212	(6.697)	(4.485)	(14.433)
Reversão da eliminação do resultado não realizado contido nos estoques, líquido de impostos, provenientes das operações intercompanhias em 31.12.2007 e 31.12.2006.	6.697	7.736	6.697	7.736
Ganho não realizado na marcação a valor de mercado de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos, apurado no consolidado.	-	-	44.993	-
Eliminação do ajuste a valor de mercado não realizado de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos, apurado na controladora.	-	-	85.545	-
Demonstrações contábeis consolidadas	(2.484.834)	768.348	410.884	3.183.836

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Juros aa Média %	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Moeda nacional					
Caixa e bancos	-	33.831	194.093	56.074	196.745
Fundos de investimento	13,67	31.178	-	35.790	2.514
Outras aplicações	11,18	-	-	-	537
		65.009	194.093	91.864	199.796
Moeda estrangeira					
Caixa e bancos	-	78.687	57.474	115.394	123.283
Conta corrente remunerada	0,22	319	20	190.254	269.670
Contas remuneradas em garantia	0,22	-	-	1.766.486	87.906
		79.006	57.494	2.072.134	480.859
		144.015	251.587	2.163.998	680.655

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As contas remuneradas em garantia referem-se a depósitos de margem de operações com contratos derivativos, não estando disponível para outros fins que não a liquidação destes contratos.

6. Aplicações Financeiras

	Juros aa média %	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Aplicações financeiras do circulante					
Títulos para negociação					
Moeda nacional					
Fundos de investimentos	13,62	425.652	190.624	495.654	376.170
		425.652	190.624	495.654	376.170
Títulos disponíveis para venda					
Moeda nacional					
Certificados de depósitos bancários	14,12	55.600	-	149.501	-
Letras financeiras do tesouro - LFT	13,66	141.072	50.668	180.283	50.668
Ações	-	84.790	-	84.790	364.474
		281.462	50.668	414.574	415.142
Moeda estrangeira					
Fundos de investimentos	-	48.210	143.918	435.102	1.211.583
		329.672	194.586	849.676	1.626.725
Aplicações financeiras não circulantes					
Títulos disponíveis para venda					
Moeda nacional					
Fundos de investimentos	13,62	119.173	144.543	119.173	144.543
Letras financeiras do tesouro - LFT	13,66	106.505	-	106.505	-
Certificado do tesouro nacional - CTN	12,00	44.654	35.568	44.654	35.568
		270.332	180.111	270.332	180.111

Em 31 de dezembro de 2008, o vencimento das aplicações financeiras do não circulante, na controladora e consolidado tem a seguinte composição:

Títulos disponíveis para venda	
Vencimentos:	
2010	91.025
2011	37.554
2012	44.743
2014 e seguintes	97.010
	270.332

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras utilizadas pela Companhia estão sujeitas a flutuações típicas de mercado, risco de crédito, risco sistêmico, condições adversas de liquidez e negociações atípicas nos respectivos mercados de atuação e mesmo com sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas.

Títulos para negociação

Os títulos para negociação estão representados pela carteira de aplicações de fundo de investimentos em moeda nacional composto basicamente de quotas de fundos abertos de investimentos que detêm como ativos: Certificados de Depósitos Bancários - CDB, Letras do Tesouro Nacional - LFT e Ações. As obrigações financeiras destes fundos limitam-se a taxa de administração e despesas administrativas.

Títulos disponíveis para venda

Os títulos classificados como disponíveis para venda, exceto aplicações em ações, pelas suas características de negociações tem sua mensuração atrelada a taxas de juros de mercado, não existindo diferença entre o seu custo corrigido e o valor de mercado. Dessa forma a taxa efetiva de juros é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Custo corrigido	729.619	374.697	1.051.838	1.460.124
Ganhos não realizados	-	-	68.170	346.712
Perdas não realizadas	(129.615)	-	-	-
Valor de mercado	600.004	374.697	1.120.008	1.806.836

O fundo de investimento em moeda estrangeira, possui operações estruturadas com instituições financeiras de primeira linha de acordo com a classificação de risco elaborada por agências especializadas em *rating*. Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 o fundo possuía financiamentos captados junto a instituições financeiras custodiantes das notas estruturadas no montante de R\$157.073 e R\$354.739, respectivamente, registradas na rubrica de empréstimos e financiamentos. Este fundo tem como cotista exclusivo a controladora e sua controlada Wellax.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A carteira de operações financeiras, bem como, a descrição dos principais instrumentos financeiros utilizados pelo fundo exclusivo em moeda estrangeira, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/08	31/12/07
Notas estruturadas	391.509	743.680
Colateral - garantia	-	317.580
Margem de garantia	99.590	26.907
Swap range accrual	(73.112)	3.482
Money market	7.009	77.419
Outros ativos	10.106	42.515
	435.102	1.211.583

Notas estruturadas - Credit Linked Notes - CLN's

Notas de créditos emitidas por instituições financeiras no exterior, divididas em três modalidades de risco, sendo: a) risco Brasil; b) riscos de grandes empresas brasileiras; e c) risco de instituições financeiras americanas e européias, todos de primeira linha. Estas notas estruturadas pagam juros periódicos (*Libor + spread*), no entanto, dentro da respectiva modalidade de nota, se alguma destas companhias, instituições financeiras ou instituição governamental entrar em *default* a Companhia entrega o principal e recebe títulos da empresa ou instituição em *default*.

Colateral - Garantia

Garantia inicial exigida pela contra-parte, na estruturação de operações de *swap* com risco de crédito (Risco Brasil) ou vinculada a determinado título.

Swap range accrual de Libor ou "Credit default swap - CDS 5Y" Brasil

Operações estruturadas sobre um valor base (*notional*), onde a Companhia na ponta ativa recebe juros semestrais (*Libor + spread*), quando a *Libor* se mantiver dentro de um *range* de 1,5% a 6% a.a., pagando na ponta passiva juros prefixados. Caso a *Libor* estiver fora do *range* não há recebimento de juros.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Credit default swap - CDS 5Y Brasil

Operações estruturadas sobre um valor base (*notional*), onde a Companhia na ponta ativa recebe juros semestrais (*CDS + spread*), quando o *credit default swap - CDS 5Y Brasil* se mantiver entre 20 e 350 pontos, pagando na ponta passiva juros periódicos. Caso o risco Brasil estiver fora do *range* não há recebimento de juros.

Em setembro de 2008, com o agravamento da crise financeira internacional, uma determinada instituição financeira americana, cujo risco fazia parte de uma das modalidades de notas estruturadas da carteira de aplicação da Companhia, entrou em *default*. Como conseqüência a Companhia recebeu títulos desta instituição em troca do principal aplicado. A partir desta data a carteira de aplicações do fundo sofreu modificações significativas em sua composição.

Com o aumento da volatilidade dos ativos financeiros no mercado internacional, a marcação a valor de mercado destes títulos, bem como de outros ativos do fundo totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 uma perda de R\$404.050.

Em setembro de 2008 ocorreu o vencimento de uma das linhas de crédito (REPO) vinculadas às notas estruturadas, que devido a escassez de crédito no mercado financeiro, não foi renovada, tendo a Companhia que alienar algumas de suas notas estruturadas, em um momento de stress do mercado financeiro (*distressed sales*), realizando uma perda no valor de R\$108.671.

Em 31 de dezembro de 2008 o valor líquido de R\$512.721 decorrente da marcação a mercado e da perda realizada na alienação de ativos, foi registrado na rubrica de resultado financeiro (vide nota 21).

7. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
No exterior:				
Terceiros	210.514	104.149	344.085	235.424
Controladas	396.944	84.453	-	-
Total no exterior	607.458	188.602	344.085	235.424
No País:				
Terceiros	443.350	253.604	455.482	258.274
Controladas	3.317	1.303	-	-
Total no País	446.667	254.907	455.482	258.274
(-) Provisão para devedores duvidosos	(4.969)	(3.565)	(9.100)	(7.112)
	1.049.156	439.944	790.467	486.586

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As movimentações na provisão para devedores duvidosos são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Saldo no início do período	(3.565)	(9.237)	(7.112)	(14.934)
Valores registrados em despesa	(5.175)	(1.046)	(8.789)	(2.359)
Baixas	3.771	6.718	6.801	10.181
Saldo no final do período	(4.969)	(3.565)	(9.100)	(7.112)

A Companhia e suas controladas no exterior (Sadia International Ltd. e Wellax Food Logistics C. P. A. S. U. Lda.), possuem contrato de venda de recebíveis de exportação de sua própria emissão, com uma instituição financeira externa, até o valor máximo de US\$200 milhões, tendo como custo da operação juros médios de 0,26% a.a. + *Libor*.

Em 31 de dezembro de 2008 o valor dos recebíveis de exportação cedidos representava aproximadamente R\$447 milhões (R\$354 milhões em 31 de dezembro de 2007), tendo a Companhia recebido no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 recursos de caixa de aproximadamente R\$4.340 milhões (R\$3.578 milhões no exercício de 2007) e incorrido em despesas financeiras de R\$12 milhões (R\$16 milhões no exercício de 2007), relativo a este contrato.

A Companhia possui seguro de crédito contratado junto a terceiros, cobrindo 90% do valor destes recebíveis, tendo como beneficiários, em caso de inadimplência, as instituições financeiras adquirentes destes títulos.

A Companhia mantém também operação de cessão de recebíveis ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), administrado pela Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities. Em 31 de dezembro de 2008 o patrimônio líquido deste fundo era de R\$334.526 (R\$497.854 em 31 de dezembro de 2007), dos quais R\$295.162 (R\$347.763 em 31 de dezembro de 2007) estavam representados pelas aquisições dos recebíveis do mercado interno da Sadia S.A., com custo de desconto variando entre 95% e 104,5% do CDI (meta de rentabilidade para a quota sênior). A cessão dos recebíveis é efetuada sem direito de regresso, sendo que as eventuais perdas por inadimplência são limitadas ao valor das quotas subordinadas da Sadia S.A. que em 31 de dezembro de 2008 representavam R\$66.905 (R\$99.571 em 31 de dezembro de 2007).

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008 a Companhia recebeu pela venda de recebíveis no mercado interno, recursos de R\$4.234 milhões (R\$3.447 milhões no exercício de 2007), e incorreu em despesas financeiras de R\$32 milhões (R\$28 milhões no exercício de 2007).

Para as demais duplicatas a receber de clientes no mercado interno, a Companhia mantém contrato de seguro de crédito que garante o recebimento de indenização, em caso de inadimplência, de 90% para clientes com limite de crédito aprovado e até R\$100 para clientes novos ou sem limite de crédito aprovado.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados e mercadorias para revenda	622.526	264.535	787.326	333.203
Animais para abate	439.999	291.521	439.999	291.521
Matérias-primas	237.236	205.089	252.416	208.216
Produtos em elaboração	219.026	219.335	219.183	224.661
Materiais de embalagens	51.500	44.003	52.607	44.945
Almoxarifado	32.342	28.911	37.650	32.338
Mercadorias em trânsito	431	15	2.500	308
Adiantamentos a fornecedores	40.845	29.735	40.845	29.944
Importações em andamento	16.780	3.800	18.494	3.800
	1.660.685	1.086.944	1.851.020	1.168.936

9. Impostos a Compensar

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
ICMS	335.446	232.286	336.707	233.079
PIS e COFINS	226.043	95.390	227.343	95.906
Imposto de Renda e Contribuição Social	39.280	22.366	117.370	25.629
IVA	-	-	51.001	65.966
IPI	44.033	43.882	44.072	43.916
INSS	17.176	26.545	17.176	26.545
Outros	-	-	317	52
	661.978	420.469	793.986	491.093
Parcela do circulante	379.476	256.717	441.818	325.868
Parcela do não circulante	282.502	163.752	352.168	165.225

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a) Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

b) Imposto de renda e contribuição social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

c) PIS/COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais.

d) Imposto sobre valor adicionado - IVA

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis, gerados nas empresas do exterior, os quais serão compensados com tributos da mesma natureza ou ressarcidos em espécie.

e) Imposto sobre produtos industrializados - IPI

O saldo compõe-se de valores originados das seguintes operações: crédito presumido sobre embalagens e insumos, crédito presumido para ressarcimento do valor do PIS/PASEP e COFINS sobre exportações e crédito prêmio, que poderão ser compensados com outros tributos federais.

f) Instituto nacional do seguro social - INSS

O saldo decorre de créditos originados da incidência de Funrural sobre operações com produção própria de aves, os quais poderão ser compensados com contribuições da mesma natureza.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas são representadas principalmente por operações de vendas mercantis da controladora para suas controladas, realizadas a preços e condições normais de mercado. Os saldos entre partes relacionadas das contas patrimoniais e das contas de resultado estão demonstrados conforme abaixo:

	Contas Patrimoniais	
	2008	2007
Contas a receber		
Wellax Food Logistics C. P. A. S. U. Lda.	368.698	54.277
Sadia Alimentos S.A.	10.874	3.536
Sadia Chile S.A.	7.987	1.471
Concórdia Ltd.	7.075	-
Big Foods Ind. Prod. Alimentícios Ltda.	3.307	1.303
Sadia Uruguay S.A.	2.199	2.049
Sadia International Ltd.	112	14.819
Excelsior Alimentos S.A.	9	-
Qualy B.V.	-	8.301
	400.261	85.756
Dividendos a receber		
Concórdia Holding Financeira S.A.	20.000	-
	20.000	-
Contratos de mútuo		
Wellax Food Logistics C. P. A. S. U. Lda.	1.840.936	-
Sadia GmbH	3.083	2.123
Sadia Industrial Ltda.	885	881
Concórdia Holding Financeira S.A.	231	2.408
Big Foods Ind. Prod. Alimentícios Ltda.	150	-
Rezende Marketing e Comunicação Ltda.	60	59
Excelsior Alimentos S.A.	5	-
Sadia International Ltd.	(252)	(191)
	1.845.098	5.280
Fornecedores		
Big Foods Ind. Prod. Alimentícios Ltda.	8.371	-
	8.371	-
Adiantamentos de controladas		
Wellax Food Logistics C. P. A. S. U. Lda.	(4.455.264)	(1.791.595)
Sadia International Ltd.	(2.023)	(1.532)
Parcela do circulante e não circulante	(4.457.287)	(1.793.127)

As operações de mútuo e adiantamentos entre a controladora e suas controladas no exterior são atualizadas pela *Libor* + juros de 3% a.a.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Contas de Resultado	
	2008	2007
Receitas de vendas		
Wellax Food Logistics C. P. A. S. U. Lda.	2.958.156	2.239.184
Sadia International Ltd.	210.201	217.753
Qualy B. V.	75.934	58.805
Sadia Chile S.A.	23.849	14.046
Sadia Alimentos S.A.	22.533	14.079
Big Foods Ind. Prod. Alimentícios Ltda.	16.519	1.122
Sadia Uruguay S.A.	9.217	6.311
Concórdia Ltd.	8.603	479
Avícola Industrial Buriti Alegre Ltda. - Goiás	4.793	-
Excelsior Alimentos S.A.	673	-
	3.330.478	2.551.779
Custos de produtos vendidos		
Big Foods Ind. Prod. Alimentícios Ltda.	(87.058)	-
Avícola Industrial Buriti Alegre Ltda. - Goiás	(19.750)	-
	(106.808)	-
Resultado financeiro líquido		
Wellax Food Logistics C. P. A. S. U. Lda.	(1.244.339)	186.413
Concórdia Holding Financeira S.A.	(508)	-
Sadia GmbH	740	-
Sadia International Ltd.	(447)	313
	(1.244.554)	186.726

Remuneração de executivos

A remuneração do Conselho de Administração e diretoria é aprovada pela Assembléia Geral Ordinária, tendo sido aprovadas para os exercícios de 2008 e 2007 a verba anual e global, apenas para proventos, de até R\$20.800 e R\$14.000, respectivamente. Os gastos com benefícios de curto prazo a administradores foram:

	Consolidado	
	2008	2007
Proventos	18.058	13.292
Encargos sociais	5.241	4.014
Gratificações	-	11.568
	23.299	28.874

Adicionalmente a Companhia concede outros benefícios, conforme divulgados nas notas 19 e 25. Os valores despendidos com estes benefícios totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2007 o montante de R\$1.720 e R\$1.949, respectivamente.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11. Investimentos

Investimentos	Percentual participação	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	Saldos de investimentos	
					2008	2007
Sadia GmbH	100,00%	324.219	(1.718.806)	(1.190.705)	324.219	1.526.025
Sadia International Ltd.	100,00%	126.616	2.706	35.567	126.616	91.049
Concórdia Holding Financeira S.A.	100,00%	80.565	15.031	15.458	80.565	403.347
Big Foods Indústria de Produtos Alimentícios Ltda.	100,00%	39.876	23.032	23.032	39.876	16.844
K&S Alimentos S.A.	49,00%	26.320	(1.344)	(658)	12.897	-
Excelsior Alimentos S.A.	45,62%	7.115	534	(5.543)	3.246	-
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	73,94%	1.104	3.278	2.423	816	-
Sadia Industrial Ltda.	100,00%	362	(7)	(7)	362	368
Rezende Marketing e Comunicação Ltda.	99,91%	(29)	(1)	(1)	-	-
Sadia Overseas Ltd.	100,00%	(2.047)	(3)	(499)	-	-
Avícola Industrial Buriti Alegre Ltda. - Goiaves	100,00%	-	969	969	-	-
Total em controladas e coligada				(1.119.964)	588.597	2.037.633
Outros investimentos				-	57	1.359
Total dos investimentos da controladora				(1.119.964)	588.654	2.038.992
Outros investimentos de controladas				3.147	2.349	764
Investimentos eliminados na consolidação				1.113.890	(575.699)	(2.037.633)
Total dos investimentos consolidados				(2.927)	15.304	2.123

Movimentação dos investimentos	Saldos em 2007	Aquisição	Subscrição de ações	Aporte de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Passivo a descoberto	Incorporação	Distribuição de dividendos	Resultado de Participação societária	Saldos em 2008
Sadia International Ltd.	91.049	-	-	-	-	-	-	-	35.567	126.616
Concórdia Holding Financeira S.A.	403.347	-	-	-	(228.830)	-	-	(109.410)	15.458	80.565
Big Foods Ind. de Prod. Alimentícios Ltda.	16.844	-	-	-	-	-	-	-	23.032	39.876
K&S Alimentos S.A.	-	13.555	-	-	-	-	-	-	(658)	12.897
Excelsior Alimentos S.A.	-	(309)	9.098	-	-	-	-	-	(5.543)	3.246
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	-	(1.607)	-	-	-	-	-	-	2.423	816
Sadia Industrial Ltda.	368	-	-	-	-	-	-	-	(6)	362
Sadia Overseas Ltd.	-	-	-	-	-	498	-	-	(498)	-
Avícola Ind. Buriti Alegre Ltda. - Goiaves	-	10.626	-	13.549	-	-	(25.142)	-	967	-
	2.037.633	22.265	9.098	13.549	(239.930)	498	(25.142)	(109.410)	(1.119.964)	588.597
Outros investimentos	1.359	-	-	-	-	-	(1.302)	-	-	57
Total investimento - controladora	2.038.992	22.265	9.098	13.549	(239.930)	498	(26.444)	(109.410)	(1.119.964)	588.654

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 14 de fevereiro de 2008 a Companhia adquiriu 100% das quotas representativas do capital social da Avícola Industrial Buriti Alegre Ltda. - Goiaves, pelo valor de R\$53.868, tendo sido apurado na aquisição ágio no valor de R\$43.242 fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. O parque industrial está localizado em Buriti - GO, abrangendo um abatedouro de frango.

Em 26 de junho de 2008 a Companhia adquiriu 73,94% das quotas representativas do capital social da Baumhardt Comércio e Participações Ltda. pelo valor de R\$5.425 e ao longo deste exercício adquiriu 12,02% das ações representativas do capital social da Excelsior Alimentos S.A. (18,48% do capital votante) pelo valor de R\$1.596. Na aquisição foi pago um ágio no valor de R\$8.938, o qual foi fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. O parque industrial da Excelsior está localizado em Santa Cruz do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, abrangendo uma fábrica de produtos industrializados, com frigorífico próprio.

Em setembro de 2008 foi aprovado o aumento de capital da Excelsior Alimentos S.A. mediante subscrição de ações. Com esta subscrição a Companhia passou a deter 64,18% de participação no capital da Excelsior Alimentos S.A., sendo 87,20% do capital votante.

Em 29 de setembro de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a proposta do Conselho de Administração de incorporação da subsidiária integral Avícola Industrial Buriti Alegre Ltda. - Goiaves, visando obter benefícios operacionais e societários e redução de despesas oriundas da uniformização e racionalização das atividades administrativas e operacionais.

Em 01 de setembro de 2008 a Companhia integralizou capital na empresa K&S Alimentos S.A. no valor de R\$13.555, representando 49% de participação no capital social desta investida. A K&S Alimentos S.A. irá operar, no Brasil, atividades de fabricação, comercialização e distribuição de queijos, incluindo os produtos atualmente comercializados pela KFB com a marca *Philadelphia*, assim como os queijos e patês de queijo comercializados com a marca *Sadia*.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12. Imobilizado

		Controladora				
Taxa		Custo	Depreciação	Valor residual		
média		2008	2008	2008	2007	
	Terrenos	-	117.896	-	117.896	108.125
	Construções	4%	1.490.269	(433.714)	1.056.555	750.150
	Máquinas e equipamentos	15%	1.939.744	(777.585)	1.162.159	801.966
	Instalações	10%	652.716	(212.331)	440.385	304.756
	Veículos	20%	7.120	(4.415)	2.705	3.298
	Obras em andamento	-	869.878	-	869.878	559.565
	Planteis de matrizes	-	648.479	(442.677)	205.802	164.303
	Florestamento e reflorestamento	-	47.556	(4.894)	42.662	34.973
	Adiantamentos a fornecedores	-	8.683	-	8.683	4.664
	Outros	-	960	(935)	25	51
		5.783.301	(1.876.551)	3.906.750	2.731.851	

		Consolidado				
Taxa		Custo	Depreciação	Valor residual		
média		2008	2008	2008	2007	
	Terrenos	-	118.705	-	118.705	108.125
	Construções	4%	1.502.886	(439.427)	1.063.459	756.326
	Máquinas e equipamentos	15%	1.973.014	(793.027)	1.179.987	814.951
	Instalações	10%	820.681	(216.563)	604.118	308.601
	Veículos e aeronave	15%	17.362	(7.226)	10.136	9.826
	Obras em andamento	-	928.699	-	928.699	678.476
	Planteis de matrizes	-	648.544	(442.677)	205.867	164.369
	Florestamento e reflorestamento	-	47.556	(4.894)	42.662	34.973
	Adiantamentos a fornecedores	-	44.684	-	44.684	5.018
	Outros	-	2.943	(1.359)	1.584	1.083
		6.105.074	(1.905.173)	4.199.901	2.881.748	

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A seguir apresentamos a movimentação consolidada do custo de aquisição do ativo imobilizado:

	Consolidado				Saldos em 2008
	Saldos em 2007	adições	baixas	transferências	
Terrenos	108.125	1.000	(356)	9.936	118.705
Construções	1.148.799	33.395	(7.924)	328.616	1.502.886
Máquinas e equipamentos	1.495.523	59.699	(27.549)	445.341	1.973.014
Instalações	477.700	58.596	(1.731)	286.116	820.681
Veículos e aeronave	18.569	3.575	(4.871)	89	17.362
Obras em andamento	678.476	1.339.713	(212)	(1.089.278)	928.699
Planteis de matrizes	463.122	185.422	-	-	648.544
Florestamento e reflorestamento	39.605	4.326	(904)	4.529	47.556
Adiantamentos a fornecedores	5.018	50.151	(12)	(10.473)	44.684
Outros	3.112	597	-	(766)	2.943
	4.438.049	1.736.474	(43.559)	(25.890)	6.105.074

O saldo de R\$25.890 refere-se a transferência para a conta de software no grupo de ativo intangível.

- As obras em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, principalmente nas plantas Lucas do Rio Verde e Vitória de Santo Antão.
- De acordo com a Deliberação CVM nº 193/96 os juros incorridos no período findo em 31 de dezembro de 2008 decorrentes de financiamentos de projetos de modernização e expansão das unidades industriais foram registrados nos custos das respectivas obras em andamento no valor de R\$78.040 (R\$53.620 no exercício de 2007).

13. Diferido

Taxa	Controladora				
	Custo 2008	Amortização 2008	Valor residual 2008	Valor residual 2007	
Gastos pré-operacionais	20%	79.320	(9.355)	69.965	48.059
Gastos com reorganização	20%	28.797	(16.488)	12.309	18.990
Desenvolvimento de produtos	20%	7.438	(7.438)	-	7.361
Outros	20%	-	-	-	713
		115.555	(33.281)	82.274	75.123

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Taxa	Consolidado			
		Custo	Amortização	Valor residual	
		2008	2008	2008	2007
Gastos pré-operacionais	20%	129.735	(13.329)	116.406	48.232
Gastos com reorganização	20%	28.797	(16.488)	12.309	18.990
Desenvolvimento de produtos	20%	7.438	(7.438)	-	14.105
Outros	20%	-	-	-	1.245
		165.970	(37.255)	128.715	82.572

Os gastos com reorganização referem-se à implantação do Centro de Serviços na cidade de Curitiba e os gastos pré-operacionais basicamente referem-se às despesas incorridas com os projetos de Lucas do Rio Verde - MT, fábrica na Rússia e Holding Financeira.

14. Ativo Intangível

	Taxa	Controladora			
		Custo	Amortização	Valor residual	
		2008	2008	2008	2007
Ágio na aquisição de investimentos	-	98.083	(22.571)	75.512	45.902
Gastos com software	20%	119.261	(57.102)	62.159	56.398
		217.344	(79.673)	137.671	102.300

	Taxa	Consolidado			
		Custo	Amortização	Valor residual	
		2008	2008	2008	2007
Ágio na aquisição de investimentos	-	98.083	(22.571)	75.512	45.902
Gastos com software	20%	120.315	(57.714)	62.601	56.466
		218.398	(80.285)	138.113	102.368

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A seguir apresentamos a movimentação consolidada do custo de aquisição do ativo intangível:

	Consolidado				Saldo em 2008
	Saldo em 2007	adições	baixas	transferências	
Ágio na aquisição de investimentos	108.408	52.180	(62.505)	-	98.083
Gastos com software	92.584	27.786	(1.133)	1.078	120.315
	200.992	79.966	(63.638)	1.078	218.398

Em 31 de dezembro de 2008 o saldo líquido de ágio na aquisição de investimentos totalizava R\$75.512 (R\$45.902 em 31 de dezembro de 2007), sendo composto por:

	Saldo	
	2008	2007
Avícola Industrial Burity Alegre Ltda. - Goiaves	35.311	-
Big Foods Indústria de Produtos Alimentícios Ltda.	24.096	37.848
Empresa Matogrossense de Alimentos Ltda.	8.054	8.054
Excelsior Alimentos S.A.	8.051	-
	75.512	45.902

Estes ágios foram fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações elaborados por empresa de consultoria especializada, após alocação nos ativos identificados. A amortização contábil do saldo de ágio, não mais será efetuada a partir de 1º de janeiro de 2009, sendo submetido ao teste de recuperabilidade conforme Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e Financiamentos - Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<u>Circulante</u>				
<u>Moeda estrangeira</u>				
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC, incidindo taxa de juros de 5,47% ao ano, garantidos pelas exportações.	1.798.441	-	1.798.441	-
Financiamentos captados juntos a instituições financeiras custodiantes de notas estruturadas de propriedade da Companhia, incidindo taxa de juros de 4,75% ao ano, garantidos pelos próprios títulos.	-	-	157.073	354.739
Recebimento antecipado, sem incidência de encargos financeiros decorrentes de operação de desconto de recebíveis.	-	479	69.886	58.688
Linhas voltadas ao incentivo das atividades de comércio exterior, incidindo taxa de juros 12,91% ao ano, estando garantidas por notas promissórias ou aval.	-	-	8.253	4.003
Financiamento ponte para investimentos na Rússia em ativo imobilizado, incidindo taxa de juros de 11,4% ao ano, garantidos por aval de acordo com a participação societária (60% da Sadia e 40% do sócio).	-	-	3.386	91.176
	1.798.441	479	2.037.039	508.606
<u>Moeda nacional</u>				
Empréstimos de capital de giro no montante de R\$443.273 sendo R\$365.285 sujeito à variação de 100% do CDI e juros de 3% ao ano e R\$77.988 sujeito a taxa de 108% do CDI, livre de garantias.	443.273	-	443.273	-
Linhas de crédito rural no montante de R\$261.667 com juros de 6,75% ao ano, destinada ao custeio da produção do sistema de integração na suinocultura e avicultura, livre de garantias.	261.667	246.198	261.667	246.198
Outros financiamentos incidindo taxa de juros de 1,19% ao ano.	-	-	641	-
	704.940	246.198	705.581	246.198
	2.503.381	246.677	2.742.620	754.804

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Parcela do circulante da dívida do não circulante				
Moeda estrangeira				
Financiamentos à exportação compostos por Pré-Pagamento no montante de R\$119.166 sendo R\$1.332 incidindo <i>Libor</i> 06 meses (3,09% em dezembro de 2008) e juros de 1,75% ao ano e R\$117.834 incidindo <i>Libor</i> de 3 meses (2,39% em dezembro de 2008) e juros de 0,60% ao ano e linha voltada ao incentivo das atividades de comércio exterior no montante de R\$24.789, incidindo <i>Libor</i> de (3,28% em dezembro de 2008) e juros de 1,17% ao ano, garantidos por notas promissórias ou aval.	119.166	1.237	143.955	22.170
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, sendo: FINEM no montante R\$28.471 sujeito à média ponderada da variação cambial das moedas transacionadas pelo BNDES - UMBNDES e juros fixos de 2,31% ao ano garantidos por penhor cedular e hipoteca de imóveis e BNDES Exim pré-embarque especial no montante de R\$1.993 incidindo variação cambial mais juros fixos de 8,69% ao ano, garantidos por notas promissórias.	30.464	27.133	30.464	27.133
Captação de recursos no Mercado de Capitais Internacional através de emissão de Bonds, a ser pago em 2017, com juros de 6,88% ao ano, garantidos por aval.	-	-	4.017	3.044
International Finance Corporation - IFC, para investimentos em ativo imobilizado, com juros de 9,05% ao ano, tendo como garantia hipotecas de imóveis.	-	6.312	-	6.312
	149.630	34.682	178.436	58.659
Moeda nacional				
Nota de Crédito a Exportação - NCE, linha de crédito de incremento à exportação, pagáveis em 2009 e 2010, sujeito à variação de 121,22% do CDI ao ano, garantidos por hipoteca de imóveis e penhor cedular.	1.065.477	-	1.065.477	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, linhas de crédito para investimentos e incremento a exportação, sendo: FINAME no montante de R\$852 sujeitos a TJLP (6,25% ao ano em dezembro de 2008) e juros de 2,25% ao ano, FINEM no montante de R\$157.058 sujeitos a TJLP e juros de 3,11% ao ano, garantidos por penhor cedular e hipoteca de imóveis e BNDES Exim pré-embarque especial no montante R\$6.224 sujeito a TJLP e juros de 2,64% ao ano, garantidos por notas promissórias.	163.833	154.168	164.134	154.168
Programa Especial de Saneamento da Agroindústria - PESA, sujeito à variação do IGPM e juros de 9,89% ao ano, garantidos por aval.	6.845	6.101	6.845	6.101
Outros com taxa de juros de 1% a 12% ao ano.	6.879	6.595	6.879	6.595
	1.243.034	166.864	1.243.335	166.864
Total do circulante da dívida do não circulante	1.392.664	201.546	1.421.771	225.523
Total do circulante	3.896.045	448.223	4.164.391	980.327

A taxa média ponderada de juros nos empréstimos do circulante existentes em 31 de dezembro de 2008 era de 9,59% ao ano (6,30% ao ano em 31 de dezembro de 2007).

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16. Empréstimos e Financiamentos - Não Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Moeda estrangeira				
Financiamentos à exportação compostos por Pré-Pagamentos no montante de R\$329.496 a ser pago em parcelas até 2013, sendo R\$94.812 incidindo <i>Libor</i> 06 meses (3,09% em dezembro de 2008) e juros de 1,75% ao ano e R\$234.684 incidindo <i>Libor</i> de 3 meses (2,39% em dezembro de 2008) e juros de 0,60% ao ano e linha voltada ao incentivo das atividades de comércio exterior no montante de R\$1.747.158, incidindo <i>Libor</i> de 3,28 e juros de 1,17% ao ano, garantidos por notas promissórias ou aval.	329.496	178.367	2.076.654	1.274.479
Captação de recursos no Mercado de Capitais Internacional através de emissão de <i>Bonds</i> , a ser pago em 2017, com juros de 6,88% ao ano, garantidos por aval.	-	-	588.267	445.869
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, pagáveis de 2009 até 2019, sendo: FINEM no montante de R\$262.539, sujeito à média ponderada da variação cambial das moedas transacionadas pelo BNDES - UMBNDES e juros fixos de 2,31% ao ano, garantidos por hipotecas de imóveis e penhor cedular e BNDES Exim pré-embarque especial no montante de R\$11.730 incidindo variação cambial mais juros fixos de 8,69% ao ano, garantidos por notas promissórias.	274.269	151.080	274.269	151.080
International Finance Corporation - IFC, para investimentos em ativo imobilizado, incidindo juros de 11,4% ao ano, tendo como garantia hipotecas de imóveis.	-	6.312	138.517	6.312
	603.765	335.759	3.077.707	1.877.740
Moeda nacional				
Nota de Crédito à Exportação - NCE, linha de crédito para exportação, pagáveis de 2009 a 2010, sendo: R\$1.065.477 sujeito à variação de 121,22% do CDI ao ano e R\$320.730 sujeito à variação de 90% do CDI, garantidos por hipoteca de imóveis e penhor de equipamentos no valor de R\$758 milhões.	1.386.207	-	1.386.207	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, linhas de crédito para investimentos e incremento a exportação, pagáveis de 2009 a 2015, sendo: FINAME no montante de R\$2.374 sujeitos a TJLP (6,25% ao ano em dezembro de 2008) e juros de 2,25% ao ano, FINEM no montante de R\$1.128.822 sujeitos a TJLP e juros 3,11 % ao ano, garantidos por penhor cedular e hipoteca de imóveis e BNDES Exim pré-embarque especial no montante R\$36.668 sujeito a TJLP e juros de 2,64% ao ano, garantidos por notas promissórias.	1.167.364	873.870	1.167.864	873.870
Programa Especial de Saneamento da Agroindústria - PESA, a ser pago em parcelas de 2009 a 2020, sujeito a variação do IGPM e juros de 9,89% ao ano, garantidos por aval e títulos públicos (CTN)	162.176	144.935	162.176	144.935
Outros financiamentos com taxa de juros de 1% a 12% ao ano.	12.001	17.093	12.562	17.093
	2.727.748	1.035.898	2.728.809	1.035.898
	3.331.513	1.371.657	5.806.516	2.913.638
Parcela do circulante da dívida do não circulante	(1.392.664)	(201.546)	(1.421.771)	(225.523)
Total do não circulante	1.938.849	1.170.111	4.384.745	2.688.115

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2008, os vencimentos dos financiamentos do não circulante, têm a seguinte composição:

	Controladora	Consolidado
Vencimento:		
2010	638.846	1.125.841
2011	296.708	938.746
2012	425.936	663.673
2013	237.057	577.306
2014 e seguintes	340.302	1.079.179
	1.938.849	4.384.745

17. Compromissos e Contingências

Compromissos

A Companhia possui contratos de arrendamento de unidades industriais que expiram, na média, nos próximos quatro anos. Estes arrendamentos são passíveis de renovação por mais um ano e não impõem nenhuma multa caso a Companhia não venha a renová-los. A Companhia não paga custos de execução como manutenção e seguro. Os custos e despesas com estes arrendamentos totalizaram R\$179.215 no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (R\$118.743 no mesmo exercício de 2007).

As estimativas dos pagamentos futuros relativos aos contratos de arrendamento vigentes em 31 de dezembro de 2008 é demonstrada abaixo:

2009	150.387
2010	148.633
2011	148.633
2012	148.633
Total	<u>596.286</u>

Adicionalmente a Companhia possui compromissos de compras para fins de produção (embalagem) no valor aproximado de R\$77 milhões em 31 de dezembro de 2008, que deverão ser cumpridos até 2010.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Contingências

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na estimativa feita pelos assessores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, líquida dos respectivos depósitos judiciais, de acordo com a Deliberação CVM nº. 489/05, é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Processos tributários	35.595	35.348	50.868	46.668
Processos trabalhistas	27.373	28.168	28.063	31.772
Processos cíveis	10.236	15.046	10.244	15.046
Provisão para contingências	73.204	78.562	89.175	93.486
Depósitos judiciais vinculados	(21.393)	(26.692)	(33.658)	(26.692)
Provisão para contingências líquida	51.811	51.870	55.517	66.794

As movimentações na provisão para contingências consolidada são apresentadas a seguir:

	Consolidado				Saldos em 31/12/2008
	Saldos em 31/12/2007	adições	baixas	atualizações	
Processos tributários	46.668	21.692	(19.163)	1.671	50.868
Processos trabalhistas	31.772	5.187	(8.896)	-	28.063
Processos cíveis	15.046	8.431	(15.707)	2.474	10.244
Provisão para contingências	93.486	35.310	(43.766)	4.145	89.175
Depósitos judiciais vinculados	(26.692)	1.502	(6.801)	(1.667)	(33.658)
	66.794	36.812	(50.567)	2.478	55.517

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Processos tributários

As contingências tributárias no consolidado envolvem principalmente os seguintes processos:

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, no montante de R\$27.360, sendo R\$10.311 constituída quando da aquisição da subsidiária Granja Rezende (Incorporada em 2002), R\$9.017 de imposto de renda e R\$3.246 de contribuição social da Concórdia S.A. C.V.M.C.C., R\$4.371 sobre imposto de renda retido sobre aplicações da Granja Rezende e R\$415 de outras provisões.

b) Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS):

A Companhia vem se defendendo em vários processos administrativos de ICMS, principalmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, totalizando uma contingência estimada em R\$10.869.

c) Outras contingências de caráter tributário:

Ações relacionadas ao recolhimento da Contribuição Previdenciária, PIS (Programa de Integração Social), Impostos de Importação e outras totalizando uma provisão de R\$12.639.

A Companhia possui outras contingências de natureza tributária com valor reclamado atualizado em 31 de dezembro de 2008 de R\$1.238.515, que foram avaliadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Estas contingências são relacionadas principalmente a questionamentos relativos a créditos de ICMS no valor de R\$652.881, Crédito prêmio IPI no valor de R\$298.387 e recolhimento de contribuições previdenciárias no montante de R\$118.560 e outros no valor de R\$168.687.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho e de relações de consumo.

A Companhia possui outras contingências de natureza civil com valor reclamado de R\$56.753, que foram avaliadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos e pela Administração e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia, assim como certos diretores e executivos, foram nomeados como réus em cinco ações coletivas movidas por investidores de *American Depositary Receipts - ADRs* de emissão da Companhia, adquiridos entre 30 de abril e 26 de setembro de 2008 (*Class Period*). Essas ações foram protocoladas na corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, buscando remediação de acordo com a regra do *Securities Exchange Act of 1934*, decorrente das perdas com os contratos derivativos de câmbio durante o *Class Period*. Por ordem da corte americana, as cinco ações foram consolidadas em uma única ação (*Class Action*) em nome do Grupo de Investidores da Sadia. No atual estágio do processo não é possível determinar a probabilidade de eventual perda e os montantes envolvidos e, portanto nenhuma provisão foi constituída.

Processos trabalhistas

A Companhia está envolvida em 3.270 processos trabalhistas. Estas ações trabalhistas referem-se principalmente a reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$67.572 para qual a provisão no valor de R\$28.063 foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas prováveis.

Depósitos judiciais

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências, cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2008 era de R\$41.609 (R\$42.004 em 31 de dezembro 2007).

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Avais e Fianças operacionais

- a) A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do país. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos pelo criador. O valor destes avais em 31 de dezembro de 2008 totalizava o montante de R\$525.485 (R\$229.700 em 31 de dezembro de 2007).
- b) A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração Sadia, no âmbito do programa “3S - Suinocultura Sustentável Sadia”, visando o mecanismo de desenvolvimento limpo e redução de emissão de gás carbono. O valor destes avais em 31 de dezembro de 2008 totalizava o montante de R\$79.670 (R\$51.809 em 31 de dezembro de 2007).
- c) A Companhia concedeu em caução o imóvel industrial de sua propriedade na cidade de Concórdia no Estado de Santa Catarina, como garantia do processo de cobrança recebido da Delegacia da Receita Federal, questionando a compensação em exercícios anteriores de R\$74 milhões do crédito prêmio de IPI com tributos federais, direito este reconhecido à Companhia por decisão com trânsito em julgado. A Administração e seus assessores jurídicos consideram improcedente tal cobrança e visando salvaguardar seus direitos impetrou Mandado de Segurança suspendendo esta cobrança.

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações, sem valor nominal:

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
Ações ordinárias	257.000.000	257.000.000
Ações preferenciais	426.000.000	426.000.000
Total de ações	683.000.000	683.000.000
Ações ordinárias e preferenciais em tesouraria	(10.049.288)	(10.259.288)
Total de ações em circulação	672.950.712	672.740.712

b) Reservas estatutárias

Reserva legal:

Constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para pesquisa e desenvolvimento:

Constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 10% do capital social.

Reserva para expansão:

Constituída no mínimo de 15% e no máximo de 60% sobre o lucro líquido do exercício para atender aos planos de expansão, até atingir o limite de 70% do capital social.

c) Ações em tesouraria

A Companhia em 31 de dezembro de 2008 possuía em tesouraria, para futura alienação e/ou cancelamento 4.700.000 ações ordinárias e 5.349.288 ações preferenciais de sua própria emissão, com custo de aquisição de R\$97.064. O valor de mercado em 31 de dezembro de 2008 correspondia a R\$40.505.

Conforme fato relevante de 30 de julho de 2008, a Companhia alienou 4.700.000 ações preferenciais e adquiriu 4.700.000 ações ordinárias de sua própria emissão, das 5.000.000 ações autorizadas pelo Conselho de Administração.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d) Remuneração aos acionistas

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 28% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº. 6.404/76. A Companhia pagou durante o exercício juros sobre o capital próprio calculado com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, sobre o saldo de reservas.

e) Valor patrimonial e de mercado

O valor de mercado das ações da Sadia S.A., de acordo com a cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BOVESPA, correspondia em 31 de dezembro de 2008 a R\$4,35 por ação ordinária e R\$3,75 por ação preferencial (R\$11,06 por ação preferencial em 31 de dezembro de 2007). O valor patrimonial nessa mesma data era R\$0,41 por ação (R\$4,74 em 31 de dezembro de 2007).

19. Plano de Opção de Compra de Ações

A Companhia possui um plano de opção de compra de ações que contempla ações ordinárias e preferenciais nominativas de emissão da Companhia disponíveis em tesouraria. A administração do plano é efetuada por um Comitê de Gestão, composto pelo Diretor Presidente em conjunto com o Comitê de Recursos Humanos do Conselho de Administração.

O preço de exercício das opções de compra não contemplará qualquer desconto ou deságio e será determinado com base no valor médio da cotação da ação nos últimos três pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, anteriores à data de concessão (*Grant date*), atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC acumulado entre a data de concessão e a data do exercício da opção. O período de bloqueio (*Vesting*), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações, será de três anos a partir da data de concessão da opção. O participante poderá exercer integralmente ou parcialmente as suas opções, em dinheiro ou em ações de emissão da Companhia, após o período de bloqueio no prazo máximo de 2 anos, sendo que depois de vencido este prazo perderá o direito às opções não exercidas.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A composição das opções concedidas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

Ciclos	Concessão	Data		Quantidade		Preço da ação	
		Início do exercício	Final do exercício	Opções concedidas	Opções em aberto	Na concessão	Atualizado - INPC
Ciclo 2005	24/06/05	24/06/08	24/06/10	2.200.000	1.490.000	4,55	5,32
Ciclo 2006	26/09/06	26/09/09	26/09/11	3.520.000	2.990.000	5,68	6,46
Ciclo 2007	27/09/07	27/09/10	27/09/12	5.000.000	4.795.000	10,03	10,89

	2008	2007
Saldo do início do exercício	9.955.000	5.320.000
Opções concedidas	-	5.000.000
Opções exercidas - ciclo 2005	(210.000)	(100.000)
Opções canceladas - ciclo 2005	-	(100.000)
Opções canceladas - ciclo 2006	(265.000)	(165.000)
Opções canceladas - ciclo 2007	(205.000)	-
Saldo no final do exercício	9.275.000	9.955.000

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento baseado em ações, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2008 e 2007 na rubrica plano de opções de compra de ações o valor justo das opções no valor de R\$8.067 e R\$14.763, respectivamente. O custo de compensação foi reconhecido no resultado do exercício, na rubrica de despesas administrativas, totalizando no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2007, uma reversão de despesa de R\$5.325 e uma despesa de R\$12.788, respectivamente.

O valor justo das opções de ações foi estimado com base nas seguintes premissas:

	2008	2007
Expectativa de prazo de vida da opção	5 anos	5 anos
Taxa de juros livre de risco	12,4%	9,9%
Volatilidade	76,41	43,61
Dividendos esperados sobre as ações	3,0%	3,3%
Expectativa de inflação média acumulada	26,95%	22,11%
Média ponderada do valor justo	R\$1,14	R\$4,29

Modelo de precificação - A Companhia utiliza como modelo de precificação de opções para cálculo do valor justo o *Black-Scholes*.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Expectativa de prazo - O prazo de vida da opção esperado pela Companhia representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado dentro da premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

Taxa de juros livre de risco - A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, disponíveis no Banco Central (BACEN), ponderada pelo número de meses da data-base das demonstrações contábeis até o vencimento das opções.

Volatilidade - A volatilidade estimada leva em consideração o histórico de negociações e a volatilidade implícita de suas ações preferenciais na determinação do fator de volatilidade estimada.

Dividendos esperados - O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos três anos.

Expectativa de inflação - A expectativa de inflação é determinada com base nas projeções do INPC disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), acumulada da data da concessão até o vencimento estimado da opção.

A Companhia possui ações em tesouraria vinculadas ao plano de outorga de opções de compra de ações, suficientes para cobrir os exercícios futuros das opções concedidas.

20. Participação dos Empregados nos Resultados

A Companhia concede aos empregados, participação nos resultados, relacionados aos planos de participação nos lucros, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Estes programas foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e constam dos acordos firmados com Entidades Sindicais competentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2008 em decorrência das perdas registradas pela Companhia, não houve provisionamento referente à participação dos funcionários nos resultados, pela controladora.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

21. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<u>Despesas financeiras:</u>				
Juros de financiamentos	(371.714)	(212.545)	(324.436)	(240.039)
Resultado negativo de fundos de investimentos	(127.959)	-	(512.721)	-
Resultado negativo na alienação de ações	(5.977)	-	-	-
Variações monetárias passivas	(19.500)	(11.240)	(19.500)	(11.240)
Variações cambiais sobre passivos financeiros	(1.638.685)	280.932	(1.243.970)	413.206
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(99.655)
Resultado com instrumentos derivativos	(257.691)	(17.001)	(2.551.255)	(14.977)
Outros	(57.184)	(56.939)	(69.279)	(81.099)
	(2.478.710)	(16.793)	(4.721.161)	(33.804)
<u>Receitas financeiras:</u>				
Juros de aplicações financeiras	57.500	40.662	64.453	69.092
Resultado positivo de fundos de investimentos	5.858	14.647	32.712	113.076
Resultado positivo na alienação de ações	-	-	7.614	162.983
Variações monetárias ativas	12.495	7.246	12.850	7.246
Variações cambiais sobre ativos financeiros	106.622	(72.680)	111.114	(238.872)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	537.120	-
Outros	33.492	30.637	62.962	52.321
	215.967	20.512	828.825	165.846
	(2.262.743)	3.719	(3.892.336)	132.042

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social estava composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Local	(3.210.036)	798.850	(1.481.756)	401.844
Exterior	-	-	(1.716.094)	465.460
	(3.210.036)	798.850	(3.197.850)	867.304

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Local				
Corrente	(2.754)	(8.682)	(21.583)	(77.477)
Diferido	718.125	(16.443)	725.813	(16.975)
	715.371	(25.125)	704.230	(94.452)
Exterior				
Corrente	-	-	(4.892)	896
Diferido	922	(6.416)	3.420	(6.416)
	922	(6.416)	(1.472)	(5.520)
	716.293	(31.541)	702.758	(99.972)

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) foram calculados às alíquotas vigentes e a conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado antes da tributação/participações	(3.210.036)	798.850	(3.197.850)	867.304
Juros sobre capital próprio	(91.163)	(157.214)	(91.163)	(157.214)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(3.301.199)	641.636	(3.289.013)	710.090
IRPJ e CSLL à taxa nominal - 34%	1.122.408	(218.156)	1.118.264	(241.431)
Ajuste para cálculo da taxa efetiva				
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(380.788)	186.663	-	-
Resultado das empresas no exterior	(1.296)	(6.416)	(575.549)	177.858
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	182.621	(33.883)
Doações e subvenções para investimentos	8.012	5.406	8.012	5.406
Constituição IR/CS diferido em controlada	-	-	6.070	-
Plano de opções de compra de ações-stock option	1.811	(4.347)	1.811	(4.347)
Perdas com operações financeiras	(33.155)	-	(33.155)	-
Outras	(699)	5.309	(5.316)	(3.575)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	716.293	(31.541)	702.758	(99.972)

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativo:				
Impostos diferidos:				
Prejuízo fiscal e base negativa	643.783	2.264	649.221	2.264
Perda não realizada com derivativos	68.253	-	68.253	-
Plano de benefícios a empregados	40.220	36.522	40.220	36.522
Provisão para contingências	24.889	26.711	30.320	31.785
Provisão para realização de créditos tributários	24.389	-	24.831	-
Amortização de ágio	12.607	9.919	12.607	9.919
Provisão de honorários advocatícios	6.924	-	6.924	-
Provisão para crédito duvidosos e contenciosos	6.493	15.802	6.601	15.802
Provisão de gratificação a empregados	6.377	-	6.377	-
Provisão para perda com imobilizado	5.402	5.917	5.402	5.917
Resultado não realizado nos estoques	-	-	3.408	-
Provisão para ajuste dos estoques	3.216	-	3.216	-
Ajuste de avaliação patrimonial	44.069	-	-	-
Participação de empregados no resultado	-	25.233	-	27.998
Outros	3.320	5.540	4.186	1.160
Total impostos diferidos ativos	889.942	127.908	861.566	131.367
Parcela do ativo circulante	129.561	32.533	132.969	35.992
Parcela do ativo não circulante	760.381	95.375	728.597	95.375
Passivo:				
Impostos diferidos:				
Depreciação atividade rural	108.614	109.694	108.614	109.694
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	23.178	117.882
Outros	-	-	2.046	-
Total impostos diferidos passivos	108.614	109.694	133.838	227.576
Parcela do passivo circulante	10.861	10.969	12.907	10.969
Parcela do passivo não circulante	97.753	98.725	120.931	216.607

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências e da liquidação por pagamento das obrigações projetadas para os planos de benefícios a empregados.

Com relação aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, reconhecidos na sua totalidade no montante de R\$649.221, representados por R\$642.838 da controladora e R\$6.383 de controladas, a realização destes créditos será efetuada pela geração de lucros futuros nas respectivas Companhias. Com base em estudo técnico de viabilidade, elaborado pela Administração, a realização destes ativos fiscais será estimada da seguinte forma:

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Exercício	Estimativa de realização	Percentual de realização
2009	24.000	3%
2010	46.000	6%
2011	58.000	8%
2012	77.000	11%
2013	91.000	13%
Até 2016	431.728	59%
	727.728	100%

23. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros

Pela natureza de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e juros, preço do commodities e riscos de crédito. A política financeira da Companhia prevê que esses riscos sejam controlados pela área de Gestão de Riscos, por meio da identificação das exposições e correlações entre os diferentes fatores de risco, através da metodologia de cálculo de *VAR - Value at Risk* e simulações de cenários (*stress test*), monitorados pelo Comitê Financeiro e Investimentos, da diretoria de finanças, composto por executivos da Companhia, e que têm sob suas responsabilidades, a definição da estratégia da administração na gestão desses riscos, dentro dos parâmetros de limites de exposição e alçadas de decisão propostas pelo Comitê de Finanças e RI do Conselho de Administração, aprovadas pelo mesmo. Em 31 de dezembro de 2008, devido à alta volatilidade dos ativos financeiros e ao remanescente desenquadramento da política financeira, o valor em risco (*VAR-Value at Risk*) dos ativos e passivos operacionais e instrumentos financeiros expostos às variações de taxa de câmbio e juros, para um ano, com 95% de confiança era de R\$974.094 (Informação não auditada pelos auditores independentes).

A política financeira tem como objetivo determinar parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, expostos à variação de taxa de câmbio, juros e commodities, bem como estabelecer limites de crédito junto às instituições financeiras. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo da diretoria de finanças, administração e tecnologia da informação.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a) Risco de taxas de câmbio e juros

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes da volatilidade das taxas de câmbio e de juros. O risco de variação cambial e de taxas de juros sobre os empréstimos, financiamentos e outras obrigações, denominados em moeda estrangeira, são administrados em conjunto com as aplicações financeiras igualmente denominadas em moeda estrangeira, e pelos instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de troca de taxas (*Libor* para taxa pré ou vice-versa) e contratos de mercados futuros (*Non Deliverable Forward - NDF's* e Opções), além das contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, que também reduzem a exposição cambial como um *hedge* natural.

A política financeira para câmbio determina que o limite da exposição cambial deve respeitar o menor valor entre: (i) 20% do patrimônio líquido da Companhia, ou (ii) para os três meses seguintes à data-base o limite de até 10 dias de exportação e/ou para os 12 meses seguintes à data-base, 50% da geração líquida de caixa. O controle e gerenciamento das exposições são realizados de forma dinâmica e atualizados com cotações de mercado em tempo real, através de sistemas de cotações, sendo os ajustes realizados sempre que necessário. Nas operações que envolvem opções, o controle e gerenciamento da exposição, consideram as probabilidades de exercício.

a) Risco de taxas de câmbios e juros--continuação

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge* cambial utilizou contratos futuros de câmbio (*Non deliverable forward*, *target forward* e opções, preponderantemente de dólar), como forma de mitigar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos reconhecidos e transações esperadas, nas rubricas do resultado financeiro e receita operacional bruta.

A definição técnica destes contratos é sumarizada a seguir:

Non deliverable forward

Operações de balcão de venda e/ou compra de dólar com vencimento futuro, sem desembolso de caixa inicial, tendo como base um valor em dólar (*notional*) e uma taxa futura comprada ou vendida (*strike*). No vencimento da operação o resultado será a diferença entre a taxa contratada e a Ptax no vencimento, multiplicada pelo valor base (*notional*).

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Target forward - Venda

Operações de balcão de venda de dólar com vencimentos futuros, sem desembolso de caixa inicial, com as seguintes condições: Caso a Ptax na data do vencimento (*fixing date*) estiver abaixo do dólar contratado (*strike*), a Companhia receberá a diferença entre o dólar contratado e o Ptax, multiplicado pelo valor base original. Pode haver um limitador de ganho para a Companhia, quando a diferença entre a Ptax e o *strike*, ao longo dos vencimentos, atingir na média R\$0,50, cancelando os vencimentos subsequentes (*Knock out*). Se o dólar estiver acima do *strike*, a Companhia pagará a diferença entre o dólar contratado e o Ptax, multiplicada pelo dobro do valor base.

Target forward - Compra

São operações de balcão de compra de dólar com vencimentos futuros, sem desembolso de caixa inicial, com as seguintes condições: Caso a Ptax na data do vencimento (*fixing date*) estiver acima do dólar contratado (*strike*), a Companhia receberá a diferença entre a taxa contratada e o Ptax, multiplicada pelo valor base original. Pode haver um limitador de ganho para a Companhia, quando a diferença entre a ptax e o *strike*, ao longo dos vencimentos, atingir na média R\$0,50, cancelando os vencimentos subsequentes (*Knock out*). Se o dólar estiver abaixo do *strike*, a Companhia pagará a diferença entre o dólar contratado e o Ptax, multiplicada pelo dobro do valor base.

Opções de compra e venda (Européia)

São operações de balcão ou bolsa de valores, nas quais o comprador da opção de compra ou de venda paga um prêmio inicial e no vencimento, caso a diferença entre o dólar contratado (preço de exercício) e a Ptax, seja positiva (no caso de uma opção de compra) ou negativa (no caso de uma opção de venda), este exercerá o seu direito. O não exercício das opções ocasionará a perda do prêmio inicial pago, por parte do comprador. O vendedor da opção é quem recebe um prêmio inicial e assume o risco de ganho limitado ao prêmio e perda ilimitada.

Os contratos futuros de câmbio possuem vencimentos mensais de até nove meses e prevêem chamada de margem ou fiança bancária em garantia, caso a posição seja desfavorável a Companhia. Em 31 de dezembro de 2008 os valores depositados em margem e fiança bancária representavam R\$1.766.486 e R\$200.000, respectivamente.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de câmbio, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de câmbio da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F são registrados nas rubricas “Valores a receber de contratos futuros” e “Valores a pagar de contratos futuros”.

Em conformidade com a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 14 - “Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação de Instrumentos Financeiros”, os instrumentos de derivativos com vencimentos futuros foram reconhecidos contabilmente ao valor justo. Estes contratos estão segregados e definidos como operacionais ou financeiros, de acordo com o objetivo específico. Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os valores nominais e taxas médias contratados, em aberto, expostas à variação da moeda norte-americana, bem como o respectivo valor justo, são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	31/12/08			
	<i>Notional</i>		Taxa	Valor
Original (1)	Exposto (2)	Média	Justo	
US\$ mil	US\$ mil	R\$/US\$	R\$ mil	
<u>Contratos futuros de dólar</u>				
Non Deliverable Forward	295.000	295.000	2,33	(11.726)
Target Forward	1.490.000	2.980.000	1,78	(1.774.298)
Venda de opções de compra US\$	751.667	751.667	1,91	(331.546)
Posição vendida de US\$	2.536.667	4.026.667	1,85	(2.117.570)
Non Deliverable Forward	2.967.667	2.967.667	2,36	(1.366)
Target Forward	320.000	80.000	1,79	45.666
Compra de opções de compra US\$	491.667	491.667	1,80	97.073
Posição comprada de US\$	3.779.334	3.539.334	2,27	141.373
Posição líquida de US\$	1.242.667	487.333		(1.976.197)
<u>Contrato de opções-dólar futuro</u>				
Compra de opções de venda US\$	700.000	-	1,75	(14.350)
<u>Contratos futuros de Euro</u>				
	Euro mil		Euro/US\$	
Posição comprada em Euro	(50.000)	(50.000)	1,47	(8.611)
Total a valor justo				(1.999.158)

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Valores a receber/pagar de contratos futuros

	Valores em R\$ mil		
	Realizado	A realizar	Total
Valores a receber	189.319	280.837	470.156
Valores a pagar	342.680	2.362.719	2.705.399

(1) Quantidades originais contratadas

(2) Considera a probabilidade de exercício do *notional* contratado, com base na curva futura do dólar.

	Consolidado			
	31/12/07 (1)			
	<i>Notional</i>		Taxa Média	Valor Justo
Original (2)	Exposto (3)	R\$/US\$	R\$ mil	
US\$ mil	US\$ mil			
<u>Contratos futuros de dólar</u>				
Non Deliverable Forward	380.000	380.000	2,00	57.355
Target Forward	347.500	347.500	1,95	30.505
Posição vendida de US\$	727.500	727.500	1,97	87.860
Target Forward	390.000	572.500	1,81	11.952
Compra de opções de compra US\$	250.000	250.000	1,95	-
Posição comprada de US\$	640.000	822.500	1,87	11.952
Posição líquida de US\$	87.500	95.000		99.812
<u>Contratos futuros de Euro</u>				
	Euro mil		Euro/US\$	
Posição vendida em Euro	131.500	131.500	1,48	(15.756)
Posição comprada em Euro	105.000	105.000	1,41	20.546
<u>Contratos futuros de Libra</u>				
	Libra mil		Libra/US\$	
Posição vendida de Libra	67.500	67.500	2,06	(5.223)
Posição comprada de Libra	20.000	20.000	1,99	2.211
Total a valor justo				101.590

Valores a receber/pagar de contratos futuros

	Valores em R\$ mil		
	Realizado	A realizar	Total
Valores a receber	46.684	139.162	185.846
Valores a pagar	22.406	37.572	59.978

(1) Nota apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº. 550/08

(2) Quantidades originais contratadas

(3) Considera a probabilidade de exercício do *notional* contratado, com base na curva futura do dólar.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os vencimentos dos contratos futuros de câmbio e opções de dólar, posição vendida e comprada, bem como as contrapartes das operações em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2008 representavam:

Vencimentos	Posição vendida - <i>Notional Original</i>				Posição comprada - <i>Notional Original</i>			
	Non Deliverable Forward	Target Forward	Venda de opções de compra	Total Vendida	Non Deliverable Forward	Target Forward	Compra de opções de compra	Total Comprada
Janeiro/09	245.000	220.834	378.333	844.167	2.594.333	40.000	441.667	3.076.000
Fevereiro/09	10.000	220.834	53.333	284.167	53.333	40.000	50.000	143.333
Março/09	10.000	220.834	53.333	284.167	53.333	40.000	-	93.333
Abril/09	5.000	220.833	53.333	279.166	53.333	40.000	-	93.333
Maió/09	5.000	220.833	53.333	279.166	53.333	40.000	-	93.333
Junho/09	5.000	215.833	53.334	274.167	53.333	40.000	-	93.333
Julho/09	5.000	115.833	53.334	174.167	53.333	40.000	-	93.333
Agosto/09	5.000	54.166	53.334	112.500	53.333	40.000	-	93.333
Setembro/09	5.000	-	-	5.000	-	-	-	-
	295.000	1.490.000	751.667	2.536.667	2.967.664	320.000	491.667	3.779.331

Contraparte	<i>Notional</i> Exposto em US\$ mil
BM&F	(621.000)
Deutsche Bank	323.333
Merrill Lynch	205.000
Societe Generale	200.000
ABN Amro / Royal Bank of Scotland	175.000
HSBC	110.000
JP Morgan	70.000
Bradesco	15.000
Citibank	10.000
Total	<u>487.333</u>

Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Companhia

Na elaboração da análise de sensibilidade a administração considerou como riscos relevantes, que podem impactar os resultados da companhia, os seus instrumentos financeiros derivativos de câmbio e sua dívida financeira líquida denominadas em dólar. As seguintes premissas foram adotadas na elaboração do demonstrativo na data-base de 31 de dezembro de 2008 e com resultados projetados para doze meses:

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- A posição de contratos derivativos de câmbio apresentava posições vendidas e compradas em dólar, com vencimentos ao longo dos próximos oito meses. Para efeito desta análise de sensibilidade os *notionals* dos *targets forward* já estão dobrados, levando em consideração os cenários do mercado futuro.
- A geração líquida de caixa em dólar (receitas menos custos) foi estimada pela administração com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2008 e considera o faturamento bruto da Companhia proveniente de exportações realizadas com base na moeda norte-americana e as despesas e custos igualmente denominados em dólar

As informações quantitativas, reais e estimadas, utilizadas na elaboração desta análise têm como base a posição de 31 de dezembro de 2008. O resultado futuro a ser apurado poderá divergir dos valores estimados, caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas.

	US\$ mil		Valores em R\$ mil		
	Risco	Base para 12 meses	Cenário 1 Provável US\$/R\$ 2,30	Cenário 2 Possível US\$/R\$ 2,87	Cenário 3 Remoto US\$/R\$ 3,45
<u>Contratos derivativos</u>					
Contratos futuros de US\$, vendidos para 8 meses - taxa média R\$/US\$ 1,85	Alta do US\$	4.026.667	(1.812.000)	(4.107.200)	(6.442.667)
Contratos futuros de US\$, comprados para 8 meses - taxa média R\$/US\$ 2,27	Queda do US\$	3.539.344	106.180	2.123.606	4.176.426
Perdas estimadas			(1.705.820)	(1.983.594)	(2.266.241)
Perda não realizada reconhecida nas demonstrações contábeis (Valor justo)	-		1.976.197	1.976.197	1.976.197
Ganho/(Perda) com derivativos no exercício de 2009			270.377	(7.397)	(290.044)
<u>Dívida / Faturamento</u>					
Exposição cambial em US\$ - taxa US\$/R\$ 2,33	Alta do US\$	1.835.604	55.068	(991.226)	(2.055.876)
Geração líquida de caixa em dólar estimada para 12 meses - taxa R\$/US\$ 2,33	Queda do US\$	1.800.000	(54.000)	972.000	2.016.000
Efeito líquido no exercício de 2009			271.445	(26.623)	(329.920)

Cenário 1 - Conforme expectativa de mercado para o exercício de 2009, disponível no site do Banco Central

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A exposição da Companhia às variações das moedas estrangeiras (principalmente dólares norte-americanos), registradas nas demonstrações contábeis, está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	2008		2007	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ativos e passivos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	2.072.134	-	480.684	-
Aplicações financeiras	435.102	-	1.211.583	-
Contas a receber de clientes, líquido	336.811	-	225.757	-
Fornecedores	(55.273)	-	(36.259)	-
Empréstimos e financiamentos	(2.215.475)	(2.899.271)	(567.265)	(1.819.081)
Contratos de troca de taxas - "swap"	-	-	9.376	-
Contratos futuros, líquido	(1.963.834)	-	127.266	-
	(1.390.535)	(2.899.271)	1.451.142	(1.819.081)

A Companhia utiliza contratos de *swap*, como forma de mitigar os impactos das variações das taxas de juros sobre ativos e passivos financeiros nas rubricas do resultado financeiro.

Os contratos de *swap* são reconhecidos pelo seu valor justo e são reconhecidos nas demonstrações contábeis nas rubricas de valores a receber de contratos futuros e valores a pagar de contratos futuros. A definição técnica destes contratos está sumarizada a seguir:

Swap de troca de taxa - CDI x CDI+Dólar

Operação de balcão estruturada com o Banco Santander para troca de indexadores, sobre um valor base (*notional*), onde a Companhia na ponta ativa recebe CDI, pagando na ponta passiva CDI + variação do dólar, se nos vencimentos o dólar ultrapassasse R\$2,00. A partir de dezembro de 2008 não existe mais o risco cambial.

Swap range accrual de Libor

Operações de balcão estruturadas com HSBC e Standard Bank, sobre um valor base (*notional*), onde a Companhia na ponta ativa recebe juros semestrais quando a *Libor* de 6 meses se mantiver no *range* que varia de 2,25% a 7,15% aa, pagando na ponta passiva juros pré-fixados semestrais. Caso a *Libor* estiver fora do *range*, não há recebimento de juros. Esta operação tem como objetivo reduzir o custo da dívida indexada a *Libor*.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os valores nominais, taxas contratadas e os valores a receber e a pagar, em aberto, bem como o respectivo valor justo, são demonstrados a seguir:

	Consolidado			Valor Justo R\$ mil
	31/12/08			
	Valor Base		Taxa	
Original US\$ mil	Original R\$ mil			
<u>Contrato de troca de taxa</u>				
Swap range accrual - US\$	200.000	-	Libor x Pré	(66.746)
Swap de taxa CDI x CDI	100.000	-	CDI x CDI	99
Total a valor justo				(66.647)

	Valores em R\$ mil		
	realizado	A realizar	Total
Valores a receber	260.440	82.723	343.163
Valores a pagar	4.909	66.746	71.655

	Consolidado			Valor Justo R\$ mil
	31/12/07			
	Notional		Taxa	
Original US\$ mil	Exposto US\$ mil			
<u>Contrato de troca de taxa</u>				
Swap de taxas CDI x Pré	3.157	3.157	CDI x Pré	(6)
Swap range accrual - US\$	450.000	450.000	Libor x Pré	(42.335)
Total a valor justo				(42.341)

	Valores em R\$ mil		
	realizado	A realizar	Total
Valores a receber	6.164	-	6.164
Valores a pagar	9.290	42.341	51.631

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os resultados com instrumentos derivativos de câmbio e *swap*, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, gerou uma perda de R\$2.365.813 (ganho de R\$191.622 no exercício de 2007), sendo uma perda líquida no montante de R\$2.551.255 contabilizada como resultado financeiro nas rubricas de resultado com instrumentos derivativos (perda de R\$14.977 no exercício de 2007) e um ganho no montante de R\$185.442 como resultado operacional na rubrica de receita operacional bruta (ganho de R\$206.599 no mesmo exercício de 2007).

Os ajustes decorrentes da adoção da Lei nº. 11.638, incluídos nos resultados com derivativos, representaram em 31 de dezembro de 2008, uma perda de R\$2.125.054 (ganho de R\$71.666 no exercício de 2007), sendo R\$1.845.376 como resultado financeiro (ganho de R\$5.646 no exercício de 2007) e R\$279.678 como resultado operacional (ganho de R\$66.020 no exercício de 2007).

b) Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita ao risco de crédito, relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. A política financeira da Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras com classificação de *rating* mínima de “Grau de Investimento” e dentro de limites pré-estabelecidos pelos comitês de gestão de riscos, crédito e financeiro. O critério de exposição líquida máxima por instituição financeira (ativos financeiros menos passivos financeiros) não poderá ser maior do que 10% do patrimônio líquido da instituição financeira ou do patrimônio da Companhia, dos dois o menor.

A concentração de risco de crédito das contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes, uma vez que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial, representando mais de 10% do faturamento consolidado e na concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para os recebíveis de vendas no mercado interno.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c) Risco de preços na compra de grãos

As operações da Companhia estão expostas à volatilidade dos preços dos grãos (milho, soja e derivados), utilizados na preparação de rações para alimentação do seu plantel, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume das colheitas, custos de transporte e armazenamento, políticas agrícolas do governo e outros. A Companhia mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando preponderantemente no controle físico, que inclui aquisição de grãos a preços fixos e a fixar, conjugado com contratos futuros de commodities (grãos). A Companhia possui um Comitê de Commodities e Gestão de Riscos, composto pelo presidente executivo, executivos financeiros e operacionais, com objetivo de discutir e deliberar sobre as estratégias e o posicionamento da Companhia em relação aos diversos fatores de risco que impactam nos resultados operacionais.

A Companhia não possui contratos de derivativos de commodities em aberto em 31 de dezembro de 2008.

d) Valores estimados de mercado

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

Disponibilidades: Os valores contábeis das disponibilidades registradas no balanço patrimonial aproximam-se dos respectivos valores justos.

Aplicações financeiras: O valor justo das aplicações financeiras é estimado com base nas cotações de mercado de contratos comparáveis ou fluxos de caixas futuros, descontados ao risco da aplicação. Para aplicações em ações os valores de mercado foram obtidos com base nas cotações da bolsa de valores.

Contas a receber e contas a pagar: Os valores contábeis das contas a receber e das contas a pagar registrados no balanço patrimonial aproximam-se de seus respectivos valores justos.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes: Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base na cotação de mercado desses títulos. Os valores de mercado dos financiamentos BNDES são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Contratos futuros de forward: Os valores justos dos contratos futuros de forward foram estimados com base na utilização das curvas de mercado que impactam estes instrumentos, nas respectivas datas de apuração, trazidas a valor presente. A efetiva liquidação de caixa dos contratos ocorre nos respectivos vencimentos. A Companhia não tem a intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Contratos de swap de taxas de juros: Os valores justos dos contratos de taxas de juros foram estimados com base nas cotações de mercado de contratos similares. A efetiva liquidação de caixa dos contratos ocorre nos respectivos vencimentos. A Companhia não tem a intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Contratos de opções: No caso de opções, a precificação é feita através do modelo *Black & Scholes*, modelo largamente utilizado para avaliação de opções, o qual considera a volatilidade, preço de exercício, taxa de juros e o período de vencimento.

Os valores justos foram estimados na data das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos estimados dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2008 e 2007. O valor justo de um instrumento financeiro é a quantia pela qual o instrumento poderia ser transacionado, entre partes interessadas, na atualidade.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2008		2007	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	2.163.998	2.163.998	680.655	680.655
Aplicações financeiras - Moeda nacional	1.180.560	1.180.560	971.423	971.423
Aplicações financeiras - Moeda estrangeira	435.102	435.102	1.211.583	1.211.583
Contas a receber	799.567	799.567	493.698	493.698
Estoques	1.851.020	1.851.020	1.168.936	1.168.936
Empréstimos e financiamentos - Circulante	4.164.391	4.148.909	980.327	980.327
Empréstimos e financiamentos - Não circulante	4.384.745	4.092.770	2.688.115	2.697.648
Fornecedores	918.687	918.687	593.951	593.951
Contratos futuros, líquidos	(1.963.735)	(1.963.735)	80.401	80.401

e) Endividamento financeiro

	Consolidado					
	2008			2007		
	Moedas			Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	91.864	2.072.134	2.163.998	199.971	480.684	680.655
Aplicações financeiras - CP	910.228	435.102	1.345.330	791.312	1.211.583	2.002.895
Valores a receber de contratos futuros - curto prazo	99	813.220	813.319	-	149.675	149.675
Total do circulante	1.002.191	3.320.456	4.322.647	991.283	1.841.942	2.833.225
Aplicações financeiras - LP	270.332	-	270.332	180.111	-	180.111
Total do não circulante	270.332	-	270.332	180.111	-	180.111
Total ativo	1.272.523	3.320.456	4.592.979	1.171.394	1.841.942	3.013.336
Passivo						
Financiamentos de curto prazo	1.948.916	2.215.475	4.164.391	413.062	567.265	980.327
Valores a pagar de contratos futuros - curto prazo	-	2.777.054	2.777.054	46.865	22.409	69.274
Valores nominais contratos <i>swap</i> - curto prazo	-	-	-	9.376	(9.376)	-
Total do circulante	1.948.916	4.992.529	6.941.445	469.303	580.298	1.049.601
Financiamentos de longo prazo	1.485.474	2.899.271	4.384.745	869.034	1.819.081	2.688.115
Total do não circulante	1.485.474	2.899.271	4.384.745	869.034	1.819.081	2.688.115
Total passivo	3.434.390	7.891.800	11.326.190	1.338.337	2.399.379	3.737.716
Dívida líquida financeira	(2.161.867)	(4.571.344)	(6.733.211)	(166.943)	(557.437)	(724.380)

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

24. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam política de contratação de seguros em níveis que a Administração considera adequado para cobrir os riscos decorrentes de sinistros de seus ativos. Devido às características de operações multilocalizadas, a Administração contrata suas apólices com limitador de perda máxima possível em um mesmo evento, com valores calculados baseados em inspeções de riscos e perdas potenciais. As apólices contratadas garantem cobertura contra incêndios, responsabilidade civil geral, vendavais, tumultos e danos elétricos, além de seguros de transporte de mercadorias, danos pessoais e de veículos. O valor atualmente segurado garante cobertura integral do ativo imobilizado da Companhia.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

25. Plano de Previdência Privada e Outros Benefícios a Empregados

a) Plano de benefício definido

A Companhia e sua controlada Concórdia S.A. C.V.M.C.C. patrocinam um plano de benefícios previdenciários, na modalidade de benefício definido, voltado aos seus empregados e administrado pela Fundação “Atílio Francisco Xavier Fontana”.

O benefício de suplementação de aposentadoria é definido como a diferença entre (i) o salário de benefício (média atualizada dos últimos 12 salários de participação atualizados, limitado a 80% do último salário de participação) e (ii) o valor da aposentadoria paga pelo regime oficial de previdência. O benefício de suplementação é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

O regime atuarial adotado é o de capitalização para as suplementações de aposentadorias e pensões e de repartição simples para as suplementações de auxílio doença. A contribuição da Companhia se dá através de percentual que incide sobre a folha salarial dos participantes ativos, conforme plano de custeio elaborado anualmente por atuários independentes e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação “Atílio Francisco Xavier Fontana”.

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Conforme disposição estatutária da Fundação, as empresas patrocinadoras são solidariamente responsáveis pelas obrigações contratadas pela entidade com seus participantes e dependentes.

Em 31 de dezembro de 2008 a Fundação contava com 18.579 participantes (19.398 em 31 de dezembro de 2007), dos quais, 13.872 ativos (15.572 em 31 de dezembro de 2007).

As contribuições da controladora totalizaram, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, R\$2.124 e R\$2.003 e no consolidado R\$2.223 e R\$2.066, respectivamente.

b) Outros benefícios a empregados

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios, adicionalmente ao Plano de Previdência Privada:

- Pagamento da multa do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço por ocasião da aposentadoria do empregado;
- Pagamento de homenagem por tempo de serviço;
- Pagamento de indenização por desligamento; e
- Pagamento de indenização por aposentadoria.

Esses benefícios são devidos em uma única parcela, por ocasião da aposentadoria ou desligamento do funcionário, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e registrados no resultado do exercício.

25. Plano de Previdência Privada e Outros Benefícios a Empregados

As informações relativas ao cálculo atuarial do plano de benefício definido e outros benefícios a empregados são demonstradas como segue:

	Plano de Pensão		Outros Benefícios	
	2008	2007	2008	2007
Composição do ativo atuarial				
Valor presente das obrigações atuariais	761.681	868.707	101.217	92.181
Valor justo dos ativos do plano	(1.491.029)	(1.471.835)	-	-
(Ganhos)/Perdas atuariais não reconhecidas	375.926	345.312	17.078	15.237
(Ativo)/Passivo atuarial líquido	(353.422)	(257.816)	118.295	107.418

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Plano de Pensão		Outros Benefícios	
	2008	2007	2008	2007
Conciliação do valor presente das obrigações				
Valor das obrigações no início do ano	868.707	736.436	92.181	98.977
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	25.181	22.015	8.102	9.053
Juros sobre obrigação atuarial	91.596	81.431	9.884	10.738
Benefícios pagos no ano	(44.161)	(42.069)	(6.389)	(8.874)
Obrigações - (Ganho) / Perda	(179.642)	70.894	(2.561)	(17.713)
Valor das obrigações no final do ano	761.681	868.707	101.217	92.181
Conciliação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos no início do ano	1.471.835	1.128.000	-	-
Benefícios pagos no ano	(44.749)	(42.069)	(6.389)	(8.874)
Contribuições de participantes vertidas no ano	6.444	6.475	-	-
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	2.179	2.105	6.389	8.874
Rendimento efetivo dos ativos no ano	55.320	377.324	-	-
Valor justo dos ativos no final do ano	1.491.029	1.471.835	-	-
Cálculo dos (Ganhos) / Perdas				
Valor do (ganho)/perda no início do ano	(364.941)	(201.733)	(15.237)	2.801
Amortização no ano	23.929	5.929	720	(325)
(Ganhos)/Perdas nas obrigações atuariais	(179.642)	70.894	(2.561)	(17.713)
(Ganhos) nos ativos do plano	124.745	(239.484)	-	-
(Ganhos)/Perdas na contribuição do empregado	1.797	(547)	-	-
(Ganhos) / Perdas no final do ano	(394.112)	(364.941)	(17.078)	(15.237)
Premissas atuariais adotadas no cálculo				
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	13,40%	10,78%	13,06%	11,30%
Taxa de rendimento nominal esperado sobre ativos	12,35%	12,35%	-	-
Índice estimado de aumento nominal dos salários	7,10%	7,10%	7,10%	7,10%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	5,00%	5,00%	-	-
Tábua biométrica de mortalidade geral			AT83	
Tábua biométrica de entrada em invalidez			TASA 1927	
Taxa de rotatividade esperada			Histórico	
Probabilidade de ingresso em aposentadoria			55 anos	

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

25. Plano de Previdência Privada e Outros Benefícios a Empregados

a) Plano de contribuição definida

A partir de 1º de janeiro de 2003, a Companhia passou a oferecer plano de benefícios na modalidade de contribuição definida gerido por entidade aberta de previdência complementar, para todos os funcionários admitidos pela Sadia e suas controladas. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da Companhia equivale àquela efetuada pelo empregado de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1,5% a 6% da respectiva remuneração, observado o teto de contribuição que é atualizado anualmente. Desde 1º de janeiro de 2007 as contribuições básicas aportadas pela Companhia referem-se exclusivamente aos empregados inscritos no plano, com salários superiores a R\$1.800,00. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, R\$2.513 e R\$1.584, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2008 este plano contava com 1.783 participantes (1.421 participantes em 31 de dezembro de 2007).

26. Informações consolidadas por segmento de atuação

As informações relativas a segmentos de negócios foram geradas a partir de dados gerenciais, os quais são utilizados pela Administração da Companhia para avaliar o desempenho operacional. Estas informações gerenciais diferem em alguns conceitos das informações geradas pela contabilidade, sendo as diferenças alocadas por meio de critério de rateio.

A Companhia possui quatro linhas de negócio identificáveis em seus relatórios: produtos industrializados, aves, suínos e bovinos, os quais são demonstrados com base nos registros contábeis, elaborados de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

a) Informações por segmento de atuação

	2008	2007
Receita operacional líquida		
Produtos industrializados	4.591.394	3.782.613
Aves	4.412.124	3.811.917
Suínos	692.971	630.266
Bovinos	692.971	338.295
Outros	339.182	145.050
Total da receita operacional líquida	10.728.642	8.708.141

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Outras receitas operacionais líquidas são atribuíveis principalmente a operações com grãos.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Despesa de depreciação		
Produtos industrializados	(172.981)	(116.679)
Aves	(172.399)	(131.053)
Suínos	(25.520)	(21.358)
Bovinos	(17.196)	(14.059)
Outros	(9.202)	(5.555)
Total da despesa de depreciação alocada por segmento de atuação	(397.298)	(288.704)
Depreciação alocada em despesas com vendas e administrativas	(17.419)	(17.451)
Total da despesa de depreciação	(414.717)	(306.155)
Lucro operacional por segmento de atuação		
Produtos industrializados	321.132	396.859
Aves	303.637	272.002
Suínos	33.293	51.338
Bovinos	13.124	3.983
Outros	23.300	9.520
Total do lucro operacional	694.486	733.702
Despesas financeiras	(925.936)	(332.378)
Receitas financeiras	180.591	404.718
Ganho (perda) cambial, líquido	(3.146.991)	59.702
Lucro operacional	(3.197.850)	865.744
Ativos por segmento de atuação		
Produtos industrializados	988.622	662.745
Aves	1.952.143	1.496.960
Suínos	677.465	390.375
Bovinos	123.296	134.549
Outros	587.090	279.691
Total do imobilizado e diferido	4.328.616	2.964.320
Itens de conciliação - ativos corporativos		
Caixa e equivalentes de caixa	2.163.998	680.655
Aplicações financeiras circulante	1.345.330	1.638.421
Aplicações financeiras não circulantes	270.332	544.585
Contas a receber, líquidas	790.467	486.586
Estoques	1.851.020	1.168.936
Outros ativos corporativos	2.909.228	1.141.416
Total do ativo consolidado	13.658.991	8.624.919

Sadia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Capital investido		
Produtos industrializados	507.514	195.969
Aves	640.186	614.660
Suínos	314.804	136.417
Bovinos	6.890	44.442
Outros	345.125	93.442
Total dos investimentos por segmento de atuação	1.814.519	1.084.930

b) Exportações por região/mercado

	2008	2007
Europa	1.237.091	1.274.658
Oriente Médio	1.493.445	1.000.632
Ásia	1.042.731	701.360
Américas	928.237	653.165
Eurasia (principalmente a Rússia e outros países da ex-União Soviética)	883.556	960.240
	5.585.060	4.590.055

As receitas são atribuídas a regiões com base no local de destino dos produtos. Todos os ativos operacionais de vida longa estão localizados no Brasil, e os ativos que se localizam fora do Brasil consistem em escritórios de vendas localizados em diversos países e uma fábrica recém inaugurada na Rússia.

* * *

Sadia S.A.

Conselho de Administração

Luiz Fernando Furlan	Presidente do Conselho de Administração
Cassio Casseb Lima	Conselheiro
Diva Helena Furlan	Conselheira
Everaldo Nigro dos Santos	Conselheiro
Francisco Silverio Morales Cespede	Conselheiro
José Marcos Konder Comparato	Conselheiro
Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues	Conselheira
Norberto Fatio	Conselheiro
Roberto Faldini	Conselheiro
Vicente Falconi Campos	Conselheiro

Sadia S.A.

Gilberto Tomazoni
Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Sérgio Carvalho Mandin Fonseca
Valmor Savoldi
Alfredo Felipe da Luz Sobrinho
Amaury Magalhães Maciel Filho
Andelaney Carvalho dos Santos
Antonio Paulo Lazzaretti
Eduardo Bernstein
Eduardo Nunes de Noronha
Ely David Mizrahi
Ernest Sícoli Petty
Flávio Luís Fávero
Guilherme Henderson Larrobla
Helio Rubens Mendes dos Santos Jr.
Hugo Frederico Gauer
Jean Alphonse Karr
José Augusto Lima de Sá
Jun Celso Eguti
Licinio Antonio Huffenbaecher Junior
Nelson Ricardo Teixeira
Osório Dal Bello
Paulo Francisco Alexandre Striker
Ralf Piper
Ricardo Lobato Faucon
Ricardo Fernando T. Fernandes
Roberto Banfi
Ronaldo Korbag Muller
Welson Teixeira Junior

Augusto Ribeiro Junior
Gerente de Controladoria

Diretoria

Diretor Presidente
Diretor Vice-Presidente de Mercado Externo
Diretor Vice-Presidente de Mercado Interno
Diretor Vice-Presidente de Operações
Diretor de Relações Institucionais e Jurídico
Diretor de Operações Agropecuárias
Diretor de TI e Serviços Compartilhados
Diretor de Garantia de Qualidade e Sustentabilidade
Diretor de Marketing
Diretor de Recursos Humanos e Gestão
Diretor de Food Service Mercado Interno
Diretor de Sustentabilidade
Diretor de Centro de Inovação e Excelência Industrial
Diretor de Operações Internacionais
Diretor de Tecnologia Industrial
Diretor de Operações Rússia
Diretor de Vendas Internacional
Diretor de Relações Internacionais
Diretor de Estratégia Competitiva
Diretor de Bovinos
Diretor de Vendas Nacional
Diretor de Centro de Inovação e Excelência Agropecuário
Diretor de Logística
Diretor de Garantia da Qualidade
Diretor de Suprimentos
Diretor de Compra de Grãos
Diretor de Vendas Internacional
Diretor de Operações Industriais
Diretor de Controladoria, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação e Diretor interino de Finanças e Desenvolvimento Corporativo

Giovanni F. Lipari
Contador CRC 1SP201389/0-7-S-SC

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado Acionista,

A SADIA registrou em 2008 o primeiro prejuízo anual em seus 64 anos de história, reflexo de perdas financeiras com instrumentos derivativos e dos impactos da desvalorização do real.

A partir de setembro a moeda brasileira sofreu forte desvalorização em meio aos efeitos da crise sistêmica internacional. A Companhia através de fato relevante publicado em 26 de setembro de 2008 informou imediatamente ao mercado perdas relevantes com operações de derivativos e confirmando sua transparência no ITR de 30 de setembro de 2008.

O resultado líquido negativo no exercício foi de R\$ 2,48 bilhões. Este valor contempla a totalidade das perdas das referidas operações no âmbito da nova legislação (lei 11.638/07).

O resultado, no entanto, não reflete o desempenho operacional da Companhia. No ano passado, realizamos volume recorde de investimentos, consolidamos a estratégia de crescimento em segmentos e produtos de maior valor agregado, prosseguimos com nossa estratégia de internacionalização e registramos níveis inéditos de receitas, que alcançaram R\$ 12,2 bilhões.

A Sadia encerrou o ano de 2008 com o maior volume de investimentos já realizado em toda a sua história. Foi destinado R\$ 1,8 bilhão a projetos que permitiram expandir nossa capacidade produtiva, adotar novas tecnologias e aperfeiçoar a infraestrutura de distribuição e logística. Esse aporte nos garante uma situação privilegiada, com capacidade instalada que dará sustentação a um crescimento forte sem a necessidade de grande aplicação de recursos nos próximos anos.

Entre os principais projetos realizados no período estão a construção da primeira unidade no Nordeste (em Vitória do Santo Antão, PE) e de nossa maior fábrica no Brasil, em Lucas do Rio Verde (MT). Adotamos prioritariamente a estratégia de crescimento através da construção de novas fábricas. Essa estratégia traz as vantagens de aumentar a liberdade na escolha do desenho do projeto, do local de sua implantação e da tecnologia a ser utilizada. Essa fórmula nos permitiu construir um parque fabril mais competitivo e adequado aos objetivos estratégicos de crescimento sustentável da SADIA.

Em linha com a estratégia de crescer em produtos de maior valor agregado, grande parte dos investimentos foi aplicada no segmento de industrializados: R\$ 650,0 milhões ampliaram a capacidade produtiva em mais de 400 mil toneladas por ano, o que equivale a um aumento de 34% sobre a capacidade de dezembro de 2007. Para reforçar a nossa presença no sul adquirimos a Excelsior, uma planta de industrializados em Santa Cruz do Sul (RS).

Em 2008, obtivemos a maior receita anual de nossa história: R\$ 12,2 bilhões, crescimento de 23,0% em relação a 2007. O volume total comercializado aumentou 8,3%, o mercado interno cresceu 12,2% e o mercado externo, 5,0%.

Demos prosseguimento também à nossa estratégia de internacionalização. A Sadia é hoje a marca estrangeira do segmento de processados mais conhecida no mercado russo, conforme levantamento do MAGRAM Market Research, instituto de pesquisa russo especializado em varejo. No Oriente Médio, hoje, a Sadia é líder absoluta em industrializados de carne, frango inteiro e frango em partes nos mercados da Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Qatar, Omã e Bahrein, com mais de 25% de participação de mercado em todos esses países. Com esse desempenho, a Sadia foi a 6ª maior Companhia exportadora brasileira de 2008, com vendas superiores a US\$ 3,0 bilhões, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

Esses resultados foram obtidos em um cenário de forte alta nos preços das commodities - principalmente no primeiro semestre do ano - e marcado pela crise financeira internacional que, a partir de setembro, prejudicou a concessão de crédito às exportações, o que comprova nossa grande capacidade de adaptação aos mais variados cenários econômicos.

Com a desvalorização do real e as consequentes perdas financeiras, aperfeiçoamos nossa política de gestão de riscos e de governança corporativa e promovemos uma revisão de processos e estrutura na área financeira.

Devido à necessidade de se ganhar velocidade e agilidade nas decisões, assim como de reduzir custos anuais, e também para fazer frente às incertezas colocadas pelo mercado, em janeiro de 2009 foi anunciada uma redução dos níveis hierárquicos da organização.


Tivemos diversas conquistas no campo do desenvolvimento sustentável. O Programa 3S — Suinocultura Sustentável Sadia — tornou-se o primeiro projeto do mundo a adotar a metodologia de leitura de créditos de carbono. Outra iniciativa de investimento sustentável foi a construção da fábrica na região Nordeste. A unidade será a primeira planta industrial a neutralizar 100,0% de suas emissões de carbono no setor de carnes do Brasil. Além disso, chegamos ao final do ano com mais de 60 mil funcionários — 10 mil novas vagas apenas em 2008 — e somos a empresa de alimentos que mais gera empregos no Brasil.

Estamos otimistas para o ano de 2009. Acreditamos no País e em sua capacidade de crescer de forma sustentável. Apesar da crise econômica e financeira internacional, entendemos que o setor de alimentos é sempre um porto seguro, um dos últimos a sentir os efeitos de uma crise e o primeiro a se recuperar. A recente abertura da China para a carne de frango brasileira também traz boas perspectivas.

Agradecemos aos nossos clientes, integrados, acionistas e fornecedores pela confiança depositada e pelo apoio, e, em especial, expressamos o nosso reconhecimento aos nossos colaboradores, pelo empenho e comprometimento na execução dos objetivos da Companhia em 2008. Aproveitamos ainda para reiterar o nosso compromisso de continuarmos juntos nas conquistas que, com certeza, virão em 2009.

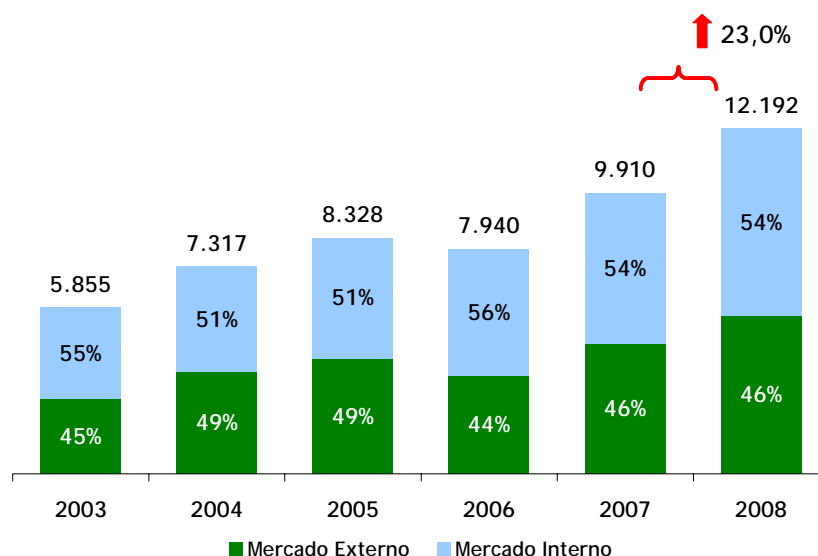
Luiz Fernando Furlan — Presidente do Conselho de Administração

Gilberto Tomazoni — Diretor-Presidente



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA – R\$ MILHÕES



A receita operacional bruta da Companhia alcançou R\$ 12,2 bilhões em 2008, e aumento de 23,0% em relação à de 2007. Este desempenho está alinhado com a expectativa da Administração. Mesmo com o agravamento da crise financeira internacional a partir de setembro, a Sadia obteve a maior receita anual de sua história.

O crescimento da receita está relacionado à capacidade de gestão da Sadia, ao bom desempenho do volume de industrializados comercializado tanto no mercado interno quanto no externo, ao de aves no mercado externo, e à alta dos preços praticados nos segmentos e mercados em que atua.

O volume total comercializado no ano cresceu 8,3% em relação ao de 2007. O mercado interno obteve um aumento de 12,2%, dentro do *guidance* de 12% a 14% definido para 2008, e o mercado externo, de 5,0%, aquém do *guidance*, em decorrência da desaceleração das exportações a partir do 4T08, devido à crise de crédito mundial. Já a receita bruta no mercado interno cresceu 24,2% em 2008, totalizando R\$ 6,6 bilhões, resultado das inovações e ações que mantiveram a Sadia próxima do mercado consumidor, e garantiram a liderança de produtos resfriados e congelados. A receita bruta no mercado interno, representou 54,2% da receita total. A receita do mercado externo totalizou R\$ 5,6 bilhões, aumento de 21,7%, principalmente em função do maior consumo global de aves e da expansão e melhor comercialização de industrializados e foi responsável por 45,8% da receita.

Vendas Totais

	2007	2008	2008/ 2007
Toneladas	2.146.728	2.325.769	8,3%
Industrializados	924.032	1.051.332	13,8%
Aves	1.012.794	1.084.586	7,1%
Suínos	152.695	133.796	-12,4%
Bovinos	57.207	56.055	-2,0%
R\$ mil	9.909.973	12.191.896	23,0%
Industrializados	4.622.792	5.876.670	27,1%
Aves	3.809.687	4.759.871	24,9%
Suínos	669.870	761.773	13,7%
Bovinos	325.885	346.322	6,3%
Outros	481.739	447.260	-7,2%

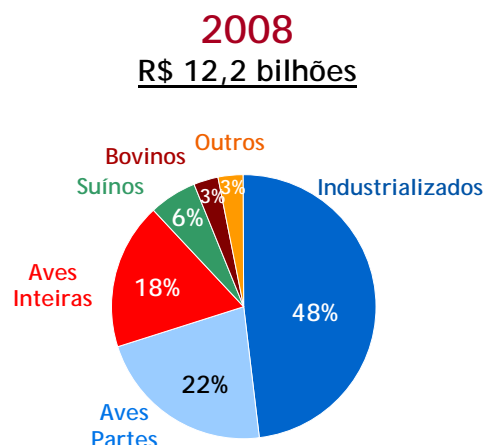
O segmento de industrializados foi o grande destaque de 2008, sendo responsável por 45,2% do volume e por 48,2% da geração da receita da Companhia. Em 2007, estas participações foram de 43,0% e de 46,6%, respectivamente. Este desempenho é reflexo dos aumentos de 13,8% no volume e de 11,8% em preço médio, o que totalizou uma receita R\$ 5,9 bilhões em 2008. Tais resultados refletem o esforço comercial da Companhia e foco em produtos de maior valor agregado.

O segmento de aves respondeu por 46,6% do volume total e por 39,0% da receita, que totalizou R\$ 4,8 bilhões. Já o volume comercializado cresceu 7,1% e a receita bruta, 24,9%, no comparativo anual. O aumento no preço médio desta proteína foi de 16,8%, decorrente da maior comercialização de partes de aves, ou seja, da melhora do *mix*.

O volume comercializado de suínos caiu 12,4% em relação ao ano de 2007 e a receita bruta aumentou 13,7%, para R\$ 762,0 milhões. Devido a uma menor oferta desta proteína no mercado, o aumento do preço médio praticado foi próximo de 30,0%, tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

No segmento de bovinos, a Estratégia de focar em mercados mais lucrativos, restringindo o volume de venda, ocasionado pela redução de oferta de animais para abate, resultou na queda de 2,0% nas vendas físicas em relação a 2007, que foi recompensada pelo crescimento de 6,3% na receita bruta gerada (R\$ 346,2 milhões), devido ao aumento de 8,4% de preço médio em 2008.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA



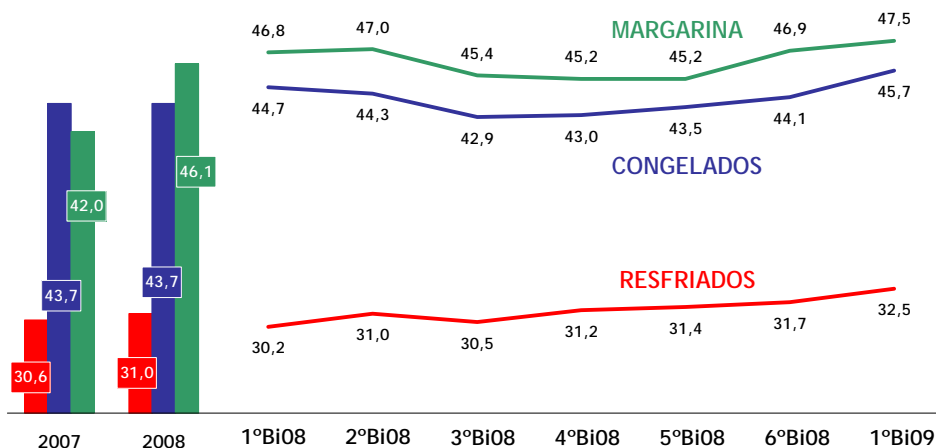
MERCADO INTERNO

Vendas - Mercado Interno

	2007	2008	2008/ 2007
Toneladas	998.426	1.120.429	12,2%
Industrializados	813.057	919.755	13,1%
Aves	132.004	131.651	-0,3%
Suínos	43.767	48.048	9,8%
Bovinos	9.598	20.975	118,5%
R\$ mil	5.319.918	6.606.836	24,2%
Industrializados	4.149.810	5.208.821	25,5%
Aves	559.427	624.330	11,6%
Suínos	190.405	272.103	42,9%
Bovinos	55.963	112.092	100,3%
Outros	364.313	389.490	6,9%

O mercado interno registrou crescimento de 12,2% no volume total comercializado ao longo de 2008, dentro do guidance de 12% a 14% definidos para 2008. A receita evoluiu em 24,2%, alcançando R\$ 6,6 bilhões, e o preço médio aumentou 11,9%. Este desempenho é decorrente de diversos fatores, entre eles a força e o reconhecimento da marca Sadia em todos os segmentos em que a Companhia atua, os eficientes instrumentos de gestão, assim como a oferta de produtos desejados pelos clientes e a melhoria da renda nacional. Reflexo de todos estes fatores são o aumento de participação de mercado nas categorias congelados, resfriados e margarinas conforme abaixo.

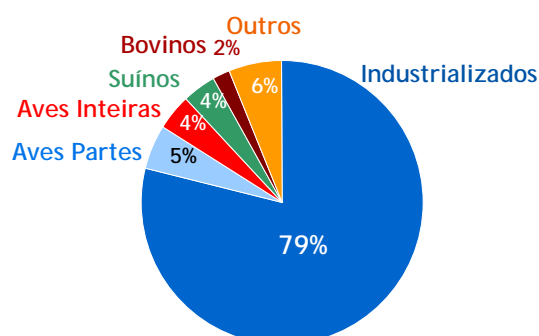
Market Share - Valor



COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA NO MERCADO INTERNO

2008

R\$ 6,6 bilhões



O segmento de produtos industrializados evoluiu significativamente em 2008 refletindo o empenho da Sadia em conquistar e aumentar cada vez mais a sua participação neste negócio, assim como o bom resultado das ações comerciais. Este segmento registrou um aumento de 13,1% nas vendas físicas e de 25,5% na receita bruta, que totalizou R\$ 5,2 bilhões e representou 78,8% da receita da Companhia no mercado interno em 2008. O preço médio do segmento aumentou 11,0% devido ao esforço de repassar aumentos de preços ao longo do ano, por conta da pressão dos custos, mais especificamente os dos grãos. Os destaques deste segmento foram os resfriados, principalmente linguiça, frios *light* e mortadela, e também os produtos congelados, com destaque para hambúrguer e pratos prontos.

O segmento de aves apresentou leve queda de 0,3% no volume em comparação a 2007. Contudo, a receita atingiu R\$ 624,0 milhões, crescimento de 11,6%, e o preço médio aumentou 11,8%.

As vendas físicas de suínos evoluíram 9,8% em 2008, sendo este um dos segmentos que registraram maior aumento em termos percentuais da receita em 2008: 42,9%, totalizando R\$ 272,0 milhões, resultado, principalmente, do acréscimo de 30,1% do preço médio.

O segmento de bovinos cresceu 118,5% em vendas físicas no ano de 2008, fruto da estratégia de ampliação da base de clientes no mercado doméstico e exploração de parcerias para o desenvolvimento de produtos para o atendimento ao mercado de Food Service, devido a limitação de exportar ao mercado da Comunidade Européia após a restrição imposta às certificações de fazendas habilitadas a fornecer animais a CEE. A receita desta proteína alcançou R\$ 112,1 milhões e evoluiu 100,3%, enquanto o preço médio decresceu 8,4% devido ao ajuste de mix de venda elaborado para a exploração do mercado interno.

MERCADO EXTERNO

Vendas - Mercado Externo

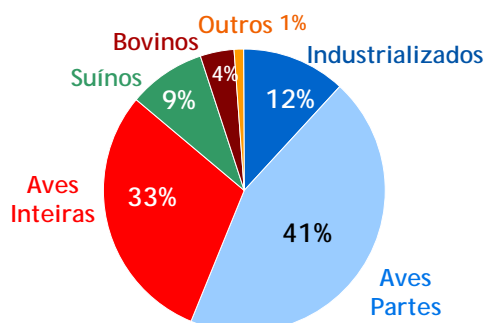
	2007	2008	2008/ 2007
Toneladas	1.148.302	1.205.340	5,0%
Industrializados	110.975	131.577	18,6%
Aves	880.790	952.935	8,2%
Suínos	108.928	85.748	-21,3%
Bovinos	47.609	35.080	-26,3%
R\$ mil	4.590.055	5.585.060	21,7%
Industrializados	472.982	667.849	41,2%
Aves	3.250.260	4.135.541	27,2%
Suínos	479.465	489.670	2,1%
Bovinos	269.922	234.230	-13,2%
Outros	117.426	57.770	-50,8%

O desempenho da Sadia no mercado externo também foi favorável em 2008. Em relação ao ano anterior, as vendas físicas foram 5,0% superiores e a receita, 21,7% maior. A receita bruta totalizou R\$ 5,6 bilhões, e os preços médios tiveram aumento de 18,0% em reais e de 23,9% em dólar. As principais regiões importadoras de produtos da Sadia foram o Oriente Médio e a Europa, sendo o Oriente Médio o mercado que mais cresceu em relação a 2007.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA NO MERCADO EXTERNO

2008

R\$ 5,6 bilhões



O segmento de aves registrou um aumento de 8,2% no volume total comercializado e continua o mais representativo em termos de participação na receita total deste mercado, passando de 70,8% em 2007 para 74,0% em 2008, e totalizando R\$ 4,1 bilhões.

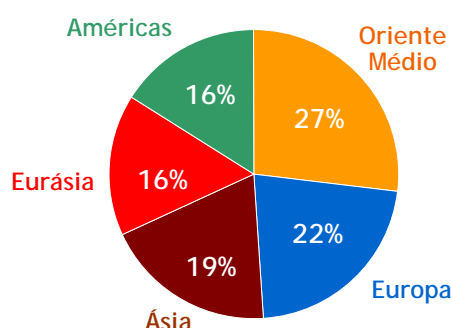
Os preços médios praticados registraram aumento de 17,6% em reais e de 23,5% em dólar, principalmente pela melhora do mix, com as vendas superiores de partes de aves.

O aumento da comercialização do segmento de industrializados continuou a ser o foco da Companhia, uma vez que tem maior valor agregado. No ano de 2008, as vendas físicas deste segmento cresceram 18,6%, e a receita bruta aumentou 41,2% à de em relação a 2007 totalizando, perfazendo R\$ 668,0 milhões, decorrente também do maior preço médio praticado, de 19,2% em reais e de 25,2% em dólar. Os produtos que mais contribuíram para a receita deste segmento foram os assados, os grelhados e os empanados. A principal região importadora de industrializados continuou a ser a Europa, com destaque para as vendas ao Oriente Médio, Rússia e a Venezuela.

O volume comercializado do segmento de suínos em 2008 registrou queda de 21,3% em virtude do redirecionamento desta proteína à produção de industrializados para comercialização, principalmente no mercado interno. A receita totalizou R\$ 490 milhões no ano, 2,1% superior à de 2007, e o preço médio devido à redução de oferta desta proteína no mercado, aumento de 29,8% no seu preço médio em reais e de 36,3% em dólar.

As restrições impostas pela CEE à carne bovina e a redução de demanda nos principais mercados importadores, estimularam o redirecionamento dos produtos bovinos ao mercado interno gerando queda de 26,3% no volume e queda de receita de 13,2%, de exportação acumulando R\$ 234 milhões. Porém o ajuste de mix possibilitou elevação do preço médio em reais de 17,8% superior ao de 2007, e em dólar, 23,7% maior.

Destino das Exportações - 2008



As principais regiões importadoras de produtos da Companhia em 2008 foram as do Oriente Médio e da Europa. Em termos de evolução da receita anual, os destaques foram Oriente Médio, Ásia, e Américas.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Sadia obteve receita líquida de R\$ 10,7 bilhões em 2008, crescimento de 23,2% em relação a 2007 devido, principalmente, à evolução das vendas físicas e dos preços praticados tanto no mercado interno quanto no mercado externo. O melhor *mix* de produtos comercializados em partes de aves e o aumento das vendas em produtos industrializados no mercado externo também contribuíram para os resultados obtidos.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto da Sadia totalizou R\$ 2,6 bilhões ao final de 2008, 9,3% superior ao de 2007. O custo dos produtos vendidos cresceu 28,5%, devido principalmente à constante alta dos preços de grãos (milho e soja) ao longo do ano, que, conseqüentemente, levou a uma queda de 3,1 pontos percentuais na margem bruta no comparativo anual.

Os preços de mercado para o milho e a soja em 2008 foram 5,7% e 33,3% superiores aos de 2007, conforme a ESALQ – Norte Paraná.

RESULTADO OPERACIONAL

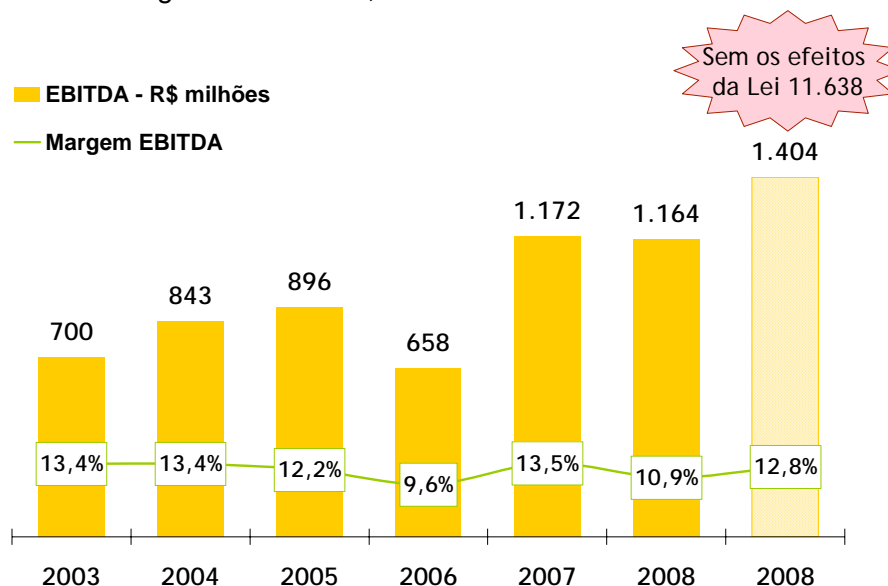
A relação entre despesas operacionais — despesas com vendas, gerais, administrativas e outras — e a receita líquida refletiu a melhoria na eficiência operacional no comparativo anual, passando de 18,4% em 2007 para 17,8% em 2008.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 1,7 bilhão em 2008 e sua relação com a receita líquida apresentou retração, de 16,8% em 2007 para 16,1% em 2008, resultado da maior diluição de despesas fixas.

As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 159,4 milhões em 2008, equivalentes a 1,5% da receita líquida, 0,2 ponto percentual maiores quando comparadas a 2007.

O lucro operacional antes das despesas financeiras e equivalência patrimonial (LAJIR ou EBIT) alcançou R\$ 697,4 milhões em 2008, 4,5% inferior ao de 2007.

O lucro antes de impostos, juros, participações nos resultados, depreciações e amortizações (EBITDA) no ano de 2008 totalizou R\$ 1,2 bilhão leve queda de 0,7% em relação a 2007 e a margem EBITDA chegou a 10,9%, alinhada com o intervalo estimado para o ano, de 11% a 12%, e representou uma redução de 2,6 pontos percentuais em relação a 2007. Sem os efeitos da Lei 11.638, o EBITDA totalizaria R\$1,4 bilhão e a margem seria de 12,8%.



RESULTADO FINANCEIRO

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na Lei das Sociedades por Ações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, que modificam aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Os ajustes relativos à adoção da referida Lei estão detalhados na Nota Explicativa nº. 3.

As principais alterações dizem respeito aos instrumentos financeiros. Os derivativos são mensurados pelo seu valor justo, e os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.

	2007	2008
Juros de aplicações e financiamentos	(170,9)	(260,0)
Resultado de fundos de investimentos	113,1	(480,0)
Varição cambial s/ ativos e passivos indexados a moedas estrangeiras	74,7	(595,7)
Resultado com instrumentos derivativos - Efeito Caixa	(15,0)	(705,9)
Resultado com instrumentos derivativos - Efeito Contábil	0	(1.845,4)
Outros	130,1	(5,3)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	132,0	(3.892,3)

O resultado financeiro líquido da Sadia totalizou R\$ 3,9 bilhões negativos em 2008, contra R\$ 132,0 milhões positivos em 2007.

As operações com derivativos geraram uma despesa financeira de R\$ 2,5 bilhões em 2008, sendo que já foram realizados R\$ 705,9 milhões (efeito caixa) e o restante, R\$ 1,8 bilhão, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de acordo com a Lei nº 11.638/07, com efeito apenas contábil. A segunda maior despesa financeira, R\$ 595,7 milhões diz respeito a um impacto não caixa de variações cambiais sobre ativos e passivos em moeda estrangeira da Companhia.

O valor dos contratos em aberto dos derivativos cambiais indexados ao dólar e seus devidos *notionals* e a marcação a mercado estão demonstrados em tabela abaixo:

	"NOTIONAL" US\$ mm	Marcação a Mercado R\$ mm
Posição vendida em USD - NDF, Target Forward, Venda de opções de compra USD	(4.026,7)	(2.117,6)
Posição comprada em USD - NDF, Target Forward, Compra de opções de compra USD	3.539,3	141,4
Líquido Financeiro - Vendido USD	(487,3)	(1.976,2)
Outros		12,5
TOTAL		(1.963,7)
Exportações - Comprado USD	2.500,0	
Líquido Total - Comprado USD	2.012,7	

Os vencimentos dos contratos futuros de câmbio e opções de dólar, posição vendida e comprada, bem como as contrapartes das operações em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2008 estão abertos na Nota Explicativa nº 23.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
PASSIVO FINANCEIRO	(4.164,4)	(4.384,7)	(8.549,1)
ATIVO FINANCEIRO	3.509,3	270,3	3.779,6
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO LÍQUIDO	(655,1)	(4.114,4)	(4.769,5)

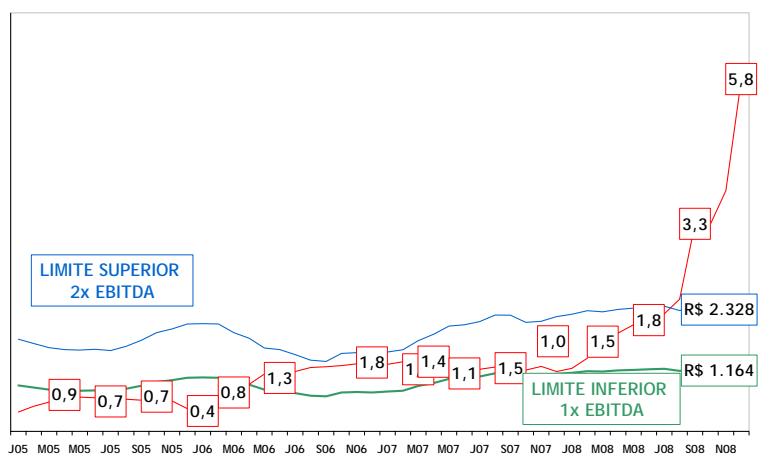
COM EFEITO LEI 11.638

VALOR LÍQUIDO EM CONTRATOS FUTUROS	(1.963,7)	0,0	(1.963,7)
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO LÍQUIDO	(2.618,8)	(4.114,4)	(6.733,2)

A Companhia encerrou o exercício 2008 com um endividamento financeiro líquido de curto prazo no montante de R\$ 2,6 bilhões, representado por várias modalidades de financiamentos. Como forma de equacionar a atual situação patrimonial e financeira, ocasionada pelo aumento do endividamento financeiro, a Administração vem buscando estruturar o seu passivo financeiro de curto prazo, os quais estão em processo de renovação, sendo os principais:

1. As operações de ACC, no montante de R\$ 1,8 bilhão, estão em processo de negociação com os bancos credores sendo que os valores com vencimentos em janeiro, fevereiro e março foram recontratados por um período de 180 e 360 dias, a taxas de mercado, no montante de R\$ 645,3 milhões.
2. Nas linhas de financiamentos à exportação, referentes as nota de crédito a exportação – NCE, foi recontratado o valor de R\$ 105,0 milhões do montante de R\$ 1,1 bilhão, pelo prazo de 360 dias.
3. Para as operações de capital de giro, no montante de R\$ 443,3 milhões, foi contratado a rolagem de R\$ 370,0 milhões por um prazo de 360 dias e R\$ 45,0 milhões por um prazo de 180 dias, o saldo remanescente encontra-se em fase final de negociação com o banco.
4. Adicionalmente a Companhia negocia o contratado de financiamento com o Banco do Nordeste com valor aprovado de R\$ 244,0 milhões pelo prazo de 12 anos com carência 4 anos. O valor será utilizado como reforço de caixa, já que o investimento em Vitória de Santo Antão foi realizado com recursos próprio.
5. Em fevereiro de 2009 o BNDES liberou o valor de R\$ 18,0 milhões referente a investimentos já realizados com recursos próprios na unidade de Lucas do Rio Verde.

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA*



*Últimos 12 meses

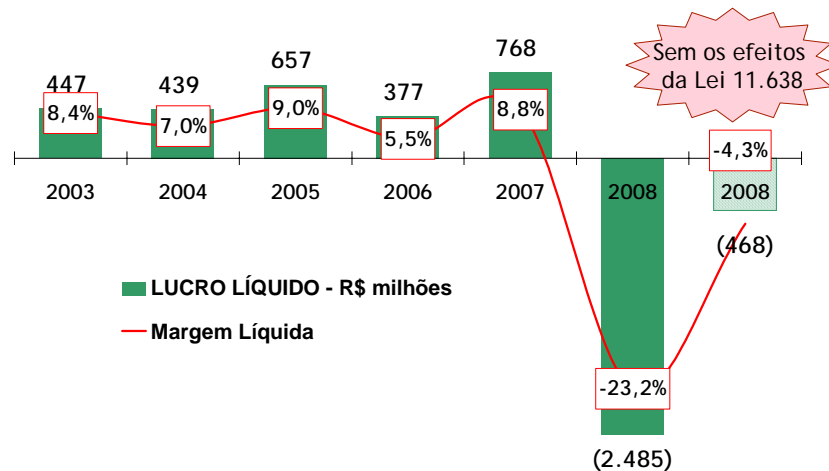
RISCOS DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2008, o valor dos recebíveis de exportação cedidos representava aproximadamente R\$ 435,0 milhões (ante R\$ 354 milhões em 31 de dezembro de 2007). Há um seguro de crédito junto a terceiros, cobrindo 90% do valor destes recebíveis, tendo como beneficiários, em caso de inadimplência, as instituições financeiras adquirentes destes títulos.

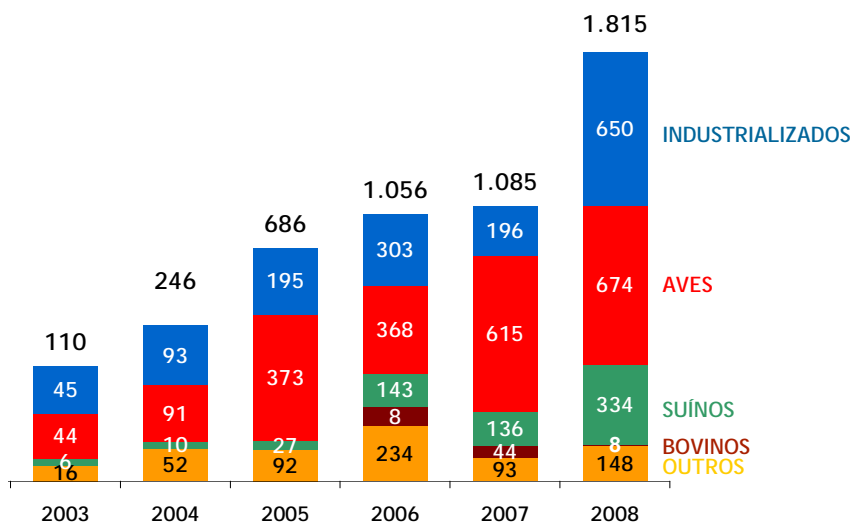
A Companhia mantém também operação de cessão de recebíveis ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), administrado pela Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities. Em 31 de dezembro de 2008, o patrimônio líquido deste fundo era de R\$ 334,5 milhões (ante R\$ 497,9 milhões em 31 de dezembro de 2007). Para as demais duplicatas a receber de clientes no mercado interno, a Companhia mantém contrato de seguro de crédito que garante o recebimento de indenização, em caso de inadimplência, de 90% para clientes com limite de crédito aprovado, e de até R\$ 100 mil para clientes novos ou sem limite de crédito aprovado.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

A Sadia registrou um prejuízo líquido de R\$ 2,5 bilhões em 2008. Em 2007, a Companhia havia registrado lucro líquido de R\$ 768,3 milhões. Sem os efeitos da Lei nº 11.638/07, o prejuízo seria de R\$ 468,0 milhões em 2008.



INVESTIMENTOS



Os investimentos da Sadia totalizaram R\$ 1,8 bilhão em 2008, superior a 2007, quando foi investido R\$ 1,1 bilhão. O segmento de aves foi o que mais recebeu recursos, que totalizaram R\$ 674,1 milhões (37,1%), seguido pelo segmento de industrializados, que recebeu R\$ 650,4 milhões (35,9%), R\$ 334,1 milhões foram destinados ao segmento de suínos (18,4%), R\$ 7,7 milhões, ao de bovinos (0,4%), e investimentos em outras áreas somaram R\$ 148,3 milhões (8,2%).

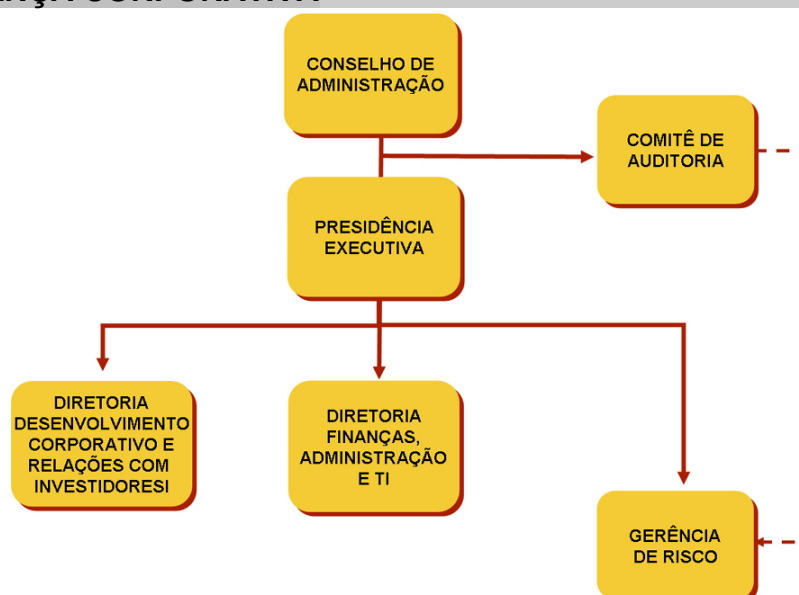
Em fevereiro, a Companhia adquiriu 100% das cotas representativas do capital social da Avícola Industrial Buriti Alegre Ltda. – Goiaves pelo valor de R\$ 53,9 milhões, Em junho, a Sadia adquiriu 73,94% das cotas representativas do capital social da Baumhardt Comércio e Participações Ltda. pelo valor de R\$ 5,4 milhões, que abrange uma fábrica de produtos industrializados, com frigorífico próprio. Em setembro de 2008, celebrou com a Kraft Foods Global Brands, LLC a constituição de uma joint venture para operar, no Brasil, atividades de fabricação, comercialização e distribuição de queijos, incluindo os produtos atualmente comercializados pela Kraft com a marca Philadelphia, assim como os queijos e patês de queijo comercializados com a marca Sadia. O valor do investimento inicial para a implantação do negócio foi de R\$ 30 milhões.

Todos estes investimentos aumentaram a capacidade produtiva da Companhia e lhe garantem uma situação privilegiada, com capacidade instalada que dará sustentação a um crescimento forte, sem a necessidade de nova injeção de recursos nos próximos anos.

Capacidade Produtiva

Atividade	2007	2008	%
Produção de Industrializados (mil toneladas/ano)	1.086,0	1.450,0	33,5%
Abate de Aves (milhões unidades/ano)	776,0	963,3	24,1%
Abate de Suínos (milhões unidades/ano)	5,0	6,3	25,0%
Abate de Bovinos (mil unidades/ano)	300,0	400,0	33,3%

GOVERNANÇA CORPORATIVA



Visando a agilizar decisões e promover maior transparência, a área financeira passou a ser subordinada à Presidência Executiva da Companhia. A Gerência de Risco que já se reportava ao Comitê de Auditoria passou a ser subordinada também da Presidência Executiva.

MERCADO DE CAPITAIS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

As ações preferenciais da Companhia fazem parte da carteira teórica da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa). Nesta carteira, que lista 64 papéis, no quadrimestre de setembro a dezembro de 2008, o peso relativo da Sadia aumentou: de 1,00% no quadrimestre anterior para 1,04%.

Pelo segundo ano consecutivo, a Sadia S.A. foi selecionada para fazer parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BOVESPA, que vigorará de dezembro de 2008 a novembro de 2009. Este indicador é composto por ações emitidas por empresas que se preocupam e investem em práticas sustentáveis. Além do ISE, as ações da Sadia integram o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com Tag Along (ITAG).

As ações preferenciais da Sadia [SDIA4] acumularam uma desvalorização de 62,9% no ano de 2008 e o Ibovespa apresentou queda de 41,2%. A média diária de volume financeiro cresceu 56,1% no ano, atingindo a marca de R\$ 29,2 milhões em 2008, ante os R\$ 18,7 milhões em 2007.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Em 2008, os ADRs nível II da Sadia [SDA] apresentaram desvalorização em dólar de 71,4%, enquanto o Índice Dow Jones desvalorizou-se 33,8% no período. O volume médio diário em 2008 cresceu 98,9% em relação a 2007, passando para US\$ 10,4 milhões. Os ADR's representaram 26,2% do total de ações PN da Sadia em 31 de dezembro.

LATIBEX

As ações Sadia PN estão listadas, desde 15 de novembro de 2004, na Latibex [XSDI], mercado que negocia títulos de companhias latino-americanas na Bolsa de Madri. Em 2008 as ações sofreram desvalorização de 71,1%, e o volume médio diário foi de € 255,6 mil, uma queda de 40,0% em relação a 2007. As ações representaram 2,1% do total de ações PN da Sadia em 31 de dezembro.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O total bruto de juros sobre capital próprio e dividendos distribuído pela Sadia, em sua totalidade com referência ao primeiro semestre de 2008 e pago em 17 de agosto, foi de R\$ 97,6 milhões, e o que representou R\$ 0,15 por ação. A remuneração de ações ordinárias e preferenciais foi equalizada a partir de dezembro de 2005.

PERSPECTIVAS

A unidade agroindustrial da Sadia em Lucas do Rio Verde iniciou a produção no segundo semestre de 2008, com o abate de frangos e a fabricação de alimentos industrializados. A previsão é que até o final do primeiro semestre de 2009 o projeto estará em pleno funcionamento, com a entrada em operação do frigorífico de suínos. Ao todo, serão 190 módulos de aves de corte e 115 módulos de suínos de corte que irão contar com tecnologia de ponta para garantir as práticas internacionais de bem-estar animal, melhor produtividade e, conseqüentemente, maior competitividade. O projeto deverá gerar uma receita adicional à empresa da ordem de R\$ 1,1 bilhão por ano.

A Sadia S.A. inaugurou no dia 23 de março sua primeira unidade no Nordeste, localizada no município de Vitória de Santo Antão (PE), com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o Governador de Pernambuco, Eduardo Campos. O projeto, que teve investimento da ordem de R\$ 300 milhões, prevê a criação 1,5 mil empregos diretos e cerca de 4 mil indiretos quando a fábrica estiver em pleno funcionamento. A fábrica produzirá embutidos, como mortadela, apressentado, salsicha, linguiça cozida e lanche. A unidade tem capacidade para produzir 147 mil toneladas/ano e deverá gerar uma receita adicional à empresa da ordem de R\$ 400 milhões por ano.

Devido à mudança no cenário mundial, a Companhia avaliou e suspendeu temporariamente alguns projetos já anunciados, como Mafra, em Santa Catarina, Campo Verde, em Mato Grosso, e o Oriente Médio.

OUTROS DESTAQUES

A Sadia é uma das 50 empresas globais incluídas no relatório “Criando Valores para Todos: Estratégias de Negócios com os Pobres”, lançado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A Sadia foi escolhida para figurar no relatório pelo seu Programa de Suinocultura Sustentável Sadia, o Programa 3S. Com biodigestores já instalados em 1.095 propriedades de suinocultores parceiros da Sadia, o projeto tem a finalidade principal de envolver cerca de 3,5 mil produtores integrados na redução das emissões de gases do efeito estufa e na comercialização de créditos de carbono, usando o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) previsto no Protocolo de Kyoto. O relatório da ONU destaca a atuação da Sadia para a contribuição do desenvolvimento sustentável da suinocultura no Brasil. Para a Sadia, a inclusão da empresa no relatório da ONU é o reconhecimento de um trabalho pioneiro, que efetivamente melhora as práticas da suinocultura.

REORGANIZAÇÃO

Devido à necessidade de se ganhar velocidade e agilidade nas decisões, assim como de reduzir custos anuais, e também para fazer frente às incertezas colocadas pelo mercado, em janeiro de 2009 foi anunciada uma alteração no quadro de diretores e a consequente extinção de sete diretorias da Companhia. As funções e responsabilidades executadas por estes cargos serão absorvidas pelas demais diretorias a critério da Administração da Companhia.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A contratação de qualquer outro serviço que não seja de auditoria externa junto aos nossos auditores independentes é de responsabilidade do Comitê de Auditoria, órgão do Conselho de Administração da Companhia. O comitê tem como premissa básica na contratação de qualquer outro serviço que não seja de auditoria externa avaliar a existência de conflito de interesses em consonância com os artigos 22 e 23 da Instrução CVM no. 308/99 e Resolução CFC no. 961/03.

A contratação de outros serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras, no exercício de 2008 correspondem a 5% dos honorários totais relativos aos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis.